

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2025 (ano-base 2024)



Universidade de Brasília
Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ano Base 2024

Luis Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Rozana Reigota Naves

Reitora

Márcio Muniz de Farias

Vice-Reitor

Jeremias Pereira da Silva Arraes

Decano de Administração (DAF)

Camila Alves Arede

Decana de Assuntos Comunitários (DAC)

Tiago Araújo Coelho de Souza

Decano de Ensino de Graduação (DEG)

Janaína Soares de Oliveira Alves

Decana de Extensão (DEX)

Peterson Góes Silva

Decano de Gestão de Pessoas (DGP)

Renata Aquino da Silva

Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)

Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Decano de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Roberto Goulart Menezes

Decano de Pós-Graduação (DPG)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Representantes docentes:

Paulo Roberto Menezes Lima Junior (**Presidente**)

Cristina Madeira Coelho (FE)

Representantes Técnico-Administrativos:

Cleriane dos Santos Matias Borges (IG)

Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)

Representantes da Administração:

Prof. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)

Prof. Tiago Araújo Coelho de Souza (DEG) - Substituto: Harineide Madeira Macedo (DEG)

Representantes Discentes:

Vagos

Representantes da Sociedade Civil:

Guacira Cesar de Oliveira (Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA)

Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)

Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI)

Guilherme Viana Ferreira

June Alves de Arruda

Roberto de Freitas Neder

Alexandre Cardias Pereira Alves

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk

Geisa Rodrigues Novais

Junia Maria Zandonade Falqueto

Mariana Dias Batista Logrado

Pedro Mineiro Soares

Victor Moreira Serra de Souza

Marília Augusta de Freitas

Capa

Secretaria de Comunicação (SECOM)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade de Brasília Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Rozana Reigota Naves

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria 70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: unb@unb.br

Portal: <http://www.unb.br>

Campi:

- Campus Universitário Darcy Ribeiro, Plano Piloto.
- Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS), Ceilândia.
- Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia (FCTE), Gama.
- Faculdade UnB Planaltina (FUP), Planaltina.

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Situação Legal Atual: Recredenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

DENOMINAÇÕES DA UnB

UnB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHOS SUPERIORES

Consuni Conselho Universitário

CAPRO Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

Conselho Comunitário

CAD Conselho de Administração

CAC Câmara de Assuntos Comunitários

CGP Câmara de Gestão de Pessoas

CPLAD Câmara de Planejamento e Administração

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG Câmara de Ensino de Graduação

CEX Câmara de Extensão

CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CCD Câmara da Carreira Docente

Conselho Diretor

REITORIA

VRT Vice-Reitoria

AUD Auditoria Interna

OUV Ouvidoria

PF Procuradoria Federal

ÓRGÃOS AUXILIARES

GRE Gabinete da Reitoria

PRC Prefeitura da UnB

INFRA Secretaria de Infraestrutura

SeMA Secretaria de Meio Ambiente

SPI Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DECANATOS

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DACES Diretoria de Acessibilidade

DDS Diretoria de Desenvolvimento Social

DEAC Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias

DIV Diretoria da Diversidade

DASU Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária

DRU Diretoria do Restaurante Universitário

DAF Decanato de Administração

DACP Diretoria de Análise e Conformidade Processual

DCO Diretoria de Compras

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DGM Diretoria de Gestão de Materiais

DCA Diretoria de Contratos Administrativos

DIMEX Diretoria de Importação e Exportação

DEG Decanato de Ensino de Graduação

DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica

DIEG Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação

DTG Diretoria Técnica de Graduação

DEX Decanato de Extensão

DDC Diretoria de Difusão Cultural

DTE Diretoria Técnica de Extensão

DDIR Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional

DGP Decanato de Gestão de Pessoas

DCADE Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação

DAP Diretoria de Administração de Pessoas

DSQVT Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

DPAM Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação

DPG Decanato de Pós-Graduação

DIRIC Diretoria de Fomento à Iniciação Científica

DIRPG Diretoria de Pós-Graduação

DPI Decanato de Pesquisa e Inovação

CDT Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico DIRPE Diretoria de Pesquisa

DPA Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos

DPO Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DAI Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais

DOR Diretoria de Orçamento

DPL Diretoria de Planejamento

DPR Diretoria de Processos Organizacionais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI Coordenação de Cerimonial

INT Assessoria de Assuntos Internacionais

SAA Secretaria de Administração Acadêmica

SECOM Secretaria de Comunicação

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ACE Arquivo Central

BCE Biblioteca Central

UnBTV Rádio e Televisão Universitárias

EDU Editora Universidade de Brasília

FAL Fazenda Água Limpa

HUB Hospital Universitário de Brasília

PCTec Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília

STI Secretaria de Tecnologia da Informação

CENTROS

CCOM Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações

CDS Centro de Desenvolvimento Sustentável

CEAD Centro de Educação a Distância

CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

CER Centro UnB Cerrado

CET Centro de Excelência em Turismo

CIBH Centro Internacional de Bioética e Humanidades

CIFMC Centro Internacional de Física da Matéria Condensada

CPAB Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais

CRAD Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

UNIDADES ACADÊMICAS FACULDADES

FAC	Faculdade de Comunicação
DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade e Propaganda
JOR	Departamento de Jornalismo
COM	Departamento de Comunicação Organizacional
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
ADM	Departamento de Administração
CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
ECO	Departamento de Economia
GPP	Departamento de Gestão de Políticas Públicas
CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação
TEC	Departamento de Tecnologia
THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
FCTS	Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Educação
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
PAD	Departamento de Planejamento e Administração
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos
FEF	Faculdade de Educação Física
CO	Centro Olímpico
FCTE	Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharias
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
DSC	Departamento de Saúde Coletiva
ENF	Departamento de Enfermagem
NUT	Departamento de Nutrição
ODT	Departamento de Odontologia
FAR	Departamento de Farmácia
FT	Faculdade de Tecnologia
EFL	Departamento de Engenharia Florestal

ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
ENE Departamento de Engenharia Elétrica
ENM Departamento de Engenharia Mecânica
EPR Departamento de Engenharia Produção
CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes
FUP Faculdade de Planaltina
CTEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

INSTITUTOS

IB Instituto de Ciências Biológicas
BOT Departamento de Botânica
CEL Departamento de Biologia Celular
CFS Departamento de Ciências Fisiológicas
ECL Departamento de Ecologia
FIT Departamento de Fitopatologia
GEM Departamento de Genética e Morfologia
ZOO Departamento de Zoologia
CNANO Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia
CP Centro de Primatologia
ICS Instituto de Ciências Sociais
DAN Departamento de Antropologia
ELA Departamento de Estudos Latino-Americanos
SOL Departamento de Sociologia
IdA Instituto de Artes
CEN Departamento de Artes Cênicas
DIN Departamento de Design
MUS Departamento de Música
VIS Departamento de Artes Visuais
IE Instituto de Ciências Exatas
CIC Departamento de Ciência da Computação
EST Departamento de Estatística
MAT Departamento de Matemática
IF Instituto de Física
IG Instituto de Geociências
SIS Observatório Sismológico

ICH	Instituto de Ciências Humanas
FIL	Departamento de Filosofia
GEA	Departamento de Geografia
HIS	Departamento de História
SER	Departamento de Serviço Social
IL	Instituto de Letras
LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas
IP	Instituto de Psicologia
PCL	Departamento de Psicologia Clínica
PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
IPOL	Instituto de Ciência Política
IQ	Instituto de Química
IREL	Instituto de Relações Internacionais

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	17
Dados da Instituição.....	18
Composição da CPA.....	21
METODOLOGIA.....	22
Consulta à comunidade acadêmica.....	22
Avalia UnB.....	23
Perfil dos Estudantes.....	23
Pesquisa de Egressos.....	23
Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB.....	24
Produção Intelectual.....	24
Acompanhamento dos rankings.....	25
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
Indicadores do SINAES.....	26
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).....	26
Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC).....	28
Rankings Universitários.....	29
Ranking Universitário Folha (RUF).....	30
Guia da Faculdade.....	30
Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings.....	31
Times Higher Education (THE) World University Rankings.....	33
Center for World University Ranking (CWUR).....	34
Academic Ranking of World University (ARWU) ou Shanghai Ranking.....	35
University Ranking of Academic Performance (URAP).....	36
Síntese dos resultados.....	37
SECOM – Secretaria de Comunicação.....	38
Atendimento à imprensa.....	38
Monitoramento da UnB na mídia (Clipping).....	39
Mídias Sociais.....	40
Portal institucional da UnB.....	41
Plano de Melhorias da CPA para 2024.....	43
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	45
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	45
Plano de Desenvolvimentos das Unidades (PDU).....	47
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	48
DEG – Decanato de Ensino de Graduação.....	48
DPG – Decanato de Pós-Graduação.....	51
DPI – Decanato de Pesquisa e Inovação.....	53
DEX – Decanato e Extensão.....	55
DAC – Decanato de Assuntos Comunitários.....	59

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	61
DGP – Decanato de Gestão de Pessoas.....	62
DAF – Decanato de Administração.....	64
DPO – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.....	67
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	70
INFRA – Secretaria de Infraestrutura.....	70
Da elaboração de projetos e orçamentos.....	70
Da execução do Plano de Obras 2023.....	70
Manutenção Predial.....	73
BCE – Biblioteca Central.....	73
Projetos de extensão.....	74
Capacitações presenciais e online.....	74
Serviço de Suporte à Avaliação e Comunicação Científica (SACC).....	74
Atividades culturais na Semana Universitária.....	74
Reforma da fachada do prédio e melhorias.....	74
Implantação da Unidade de Governança de Dados Acadêmicos e Institucionais da Universidade de Brasília (GEDAI).....	74
Acompanhamento e suporte aos cursos de graduação durante as avaliações do INEP (Visita MEC).....	75
Bibliodex.....	75
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília (UnB), é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Universidade adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Final de Autoavaliação Institucional 2025 – ano base 2024, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2023-2025, aborda em sua estrutura todos os eixos previstos na referida Nota Técnica, sendo eles: Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional); Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional); Eixo 3 (Políticas Acadêmicas); Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura Física).

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UnB, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

Dados da Instituição

Quadro 1. Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade de Brasília	Sigla:	FUB
CNPJ:	00.038.174/0001-43	Código:	2
Natureza jurídica:	Fundação Federal	Data de criação:	15/12/1961
Órgão de Vinculação:	Ministério da Educação	Sede:	Brasília
Atuação:	Distrito Federal		

Quadro 2. Dados da IES*

Nome da IES: Universidade de Brasília		Sigla: UnB	
Organização Acadêmica: Universidade		Categoria Administrativa: Pública Federal	
Representante legal: Rozana Reigota Naves			
Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro		Nº: S/N	CEP: 70910-900
Bairro: Asa Norte		Município/UF: Brasília/DF	
Telefone: (61) 3107-0254	Sítio: http://www.unb.br	e-mail: unb@unb.br	
Servidores Docentes: 2.570			
Classe	Titular: 199	Associado: 1128	Adjunto: 1035
			Assistente: 89
			Auxiliar: 11
Formação	Graduação: 43	Especialista: 12	Mestrado: 163
			Doutorado: 2595
Substituto e Visitantes: 238			
Servidores Técnico-administrativos: 2.927			
Classe	A: 23	B: 56	C: 288
			D: 1.255
			E: 1.203
Fundamental Incompleto: -	Fundamental Completo: 23		Ensino Médio: 205
Graduação: 421	Especialização: 1.430	Mestrado: 648	Doutorado: 200
Nº de Cursos de graduação: 144 (142 ativos)			
Licenciatura: 41		Bacharelado: 90	
Darcy Ribeiro: 114	Ceilândia: 6	Gama: 6	Planaltina: 5
Nº de Discentes: 44.954	Integral: 33.495	Noturno: 11.459	A Distância: 1.080
Darcy Ribeiro: 37.662	Ceilândia: 3.061	Gama: 3.115	Planaltina: 1.116
Dados Pós-Graduação			

Stricto Sensu	Nº de programas: 97	Mestrado: 92	Doutorado: 72
Nº de Discentes <i>Stricto Sensu</i>*: 9.735		Mestrado: 5.412	Doutorado: 4.323

* Não inclui alunos de residência médica.

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2025 - com base em SIGAA e SIGRA, Extrator de Dados SIAPE 14/03/2023

Quadro 3. Atos Regulatórios da IES.

Organização:	Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961 , publicada no Diário Oficial da União Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.
Credenciamento:	Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962 , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.
Credenciamento EAD	Portaria nº4.055, de 23 de dezembro de 2003 , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, Página 251.
Recredenciamento EAD:	Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 22/07/2016, página 140.
Estatuto:	Publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da Resolução n. 29/2010, de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e da Resolução n. 7/2011, de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1. Link
Regimento:	Aprovado pela Resolução n. 015/2000, do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001. Link

A UnB registrou o ato regulatório de credenciamento institucional em 1962. Em 2003, foi credenciada para fins de oferta da modalidade de educação a distância e recredenciada nessa modalidade em julho de 2016. Em julho de 2018, atendendo à recomendação da CPA feita no Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 da UnB, a gestão da Universidade decidiu iniciar o processo de recredenciamento institucional e, em março de 2020, recebeu a avaliação in loco para fins de recredenciamento institucional. **A Universidade foi avaliada com a nota máxima – cinco – no processo de recredenciamento institucional, o qual analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada.** Dos 48 itens avaliados, a UnB recebeu nota máxima em 45.

Figura 1 - Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.

RESULTADOS DA UnB NA AVALIAÇÃO PARA REDEDENCIAMENTO INSTITUCIONAL	
EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	5
2. Desenvolvimento institucional	5
3. Políticas acadêmicas	4,92
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
Conceito final: 5	

Fonte: arte da Secom/UnB com base no Relatório de Avaliação in loco do INEP/MEC, 2020.

A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo Sinaes. Na UnB, uma comissão institucional, coordenada pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG), foi formada para atender às demandas do recredenciamento.

O Relatório de Avaliação do Inep, com 74 páginas, destacou a política e as práticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a inclusão social, o incentivo ao esporte, o respeito à diversidade, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental. No âmbito do planejamento institucional, o PDI 2018-2022 e seu alinhamento com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão foram quesitos essenciais para a pontuação final no processo de recredenciamento. Tal desempenho é consequência do alto nível do corpo docente, técnico e administrativo, além do êxito obtido nas metas e nos objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); nas políticas de ensino, pesquisa e inovação; nos editais de apoio aos discentes em atividades acadêmicas e nas políticas de assistência estudantil. Também contribuíram para o resultado da avaliação a projeção da interação com a comunidade do Distrito Federal e cidades do entorno por meio de projetos de extensão, os estímulos à produção acadêmica de docentes, técnicos e discentes e a consolidação do Plano de Internacionalização da UnB.

No que se refere aos cursos EaD, a Universidade de Brasília alcançou conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação (MEC) de recredenciamento institucional de Educação a Distância (EaD). Os avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) foram recepcionados pela reitoria, decanatos e Cead em outubro de 2023, em visita remota à Universidade. O relatório final, com a atribuição da nota cinco à UnB, atesta total aptidão da instituição para continuidade na oferta de cursos EaD na graduação, extensão e na pós-graduação.

Por fim, reitera-se que a Universidade de Brasília é constantemente avaliada, tendo em vista a regulamentação vigente para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, bem como o controle realizado pelos órgãos governamentais, bem como pela sociedade civil organizada.

Composição da CPA

Quadro 4. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nome/Origem	Representação
Paulo Roberto Menezes Lima Junior (IF)	Presidente
Guacira Cesar de Oliveira (Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA)	Sociedade Civil
Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)	Sociedade Civil
Profa. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)	Administração
Prof. Tiago Araújo Coelho de Souza (DEG) - Substituto: Danilo Nogueira Prata (DEG)	Administração
Vago	Discente da Pós-Graduação
Vago	Discente da Graduação
Vago	Discentes da Graduação
Cristina Madeira Coelho (FE)	Docente
Cleriane dos Santos Matias Borges (IG)	Técnico-Administrativo
Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)	Técnico-Administrativo

Fonte: CPA, 2023.

Quadro 5. Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.

Documento	Descrição
Resolução do Conselho Universitário Nº 0049/2021	Instituir, no âmbito da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ato da Comissão Própria de Avaliação Nº 001/2018	Regimento interno da CPA
Ato da Reitoria Nº 0623/2022	Nomeia membro da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 1399/2022	Substitui, reconduz e nomeia integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº0941/2023	Substitui, reconduz e nomeia integrante da CPA da UnB

METODOLOGIA

Avaliar uma instituição de ensino superior do porte da Universidade de Brasília não é uma tarefa simples, pois envolve verificar e analisar uma grande variedade de informações, articulando-as em um quadro interpretativo mais amplo e consistente. Para produzir o ponto de vista que se expressa neste relatório, foi necessário utilizar uma metodologia de pesquisa criteriosa e rigorosa, que permitisse a coleta de dados de diversas fontes. Essa coleta de dados considerou:

1. A **consulta à comunidade acadêmica** feita anualmente pela CPA e aberta a todos os discentes, docentes e técnicos da UnB;
2. Os eventos chamados **Avalia UnB**, que consistem de reuniões públicas da CPA com cada unidade acadêmica da UnB nas quais se busca discutir indicadores de desempenho e incentivar a prática local da autoavaliação;
3. A **Pesquisa do Perfil dos Estudantes**, que consiste em traçar o perfil dos discentes da UnB com base em todas as informações disponíveis nos sistemas da UnB;
4. A **Pesquisa de Egressos** da UnB, que permite investigar o posicionamento profissional e rendimentos de todos os egressos da UnB segundo dados da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia;
5. A **Pesquisa de Indicadores de Fluxo**, que trata de acompanhar taxas de desistência, permanência e conclusão de todos os cursos de graduação da UnB em comparação com cursos equivalentes de outras universidades;
6. A **Produção Intelectual dos Docentes**, acompanhada por meio de indicadores quantitativos que mostram a relevância da UnB na produção de conhecimento no Brasil e no mundo;
7. O **Acompanhamento dos Rankings**, que consiste em observar como a posição da UnB muda ao longo do tempo em cada um dos principais rankings da educação superior no Brasil e no mundo.

Posto que as informações necessárias não se esgotam nas informações descritas acima, consideramos fundamental o diálogo com os principais mecanismos de gestão da universidade, quais sejam, os Decanatos, que a requerimento desta CPA, foram instados à produção de dados informacionais acerca de suas principais ações no período de avaliação.

Ainda assim, é importante destacar que a avaliação institucional é um processo complexo e em constante evolução. Novas ferramentas e metodologias estão constantemente sendo desenvolvidas e aprimoradas, e a UnB está sempre em busca de aperfeiçoar seus processos de avaliação. Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, ano base 204, organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES.

Consulta à comunidade acadêmica

A CPA realiza anualmente a consulta à comunidade universitária. Essa consulta representa uma importante ferramenta para ouvir os segmentos da comunidade da UnB sobre os processos e as ações desenvolvidas no ano em análise. A última consulta realizada ficou aberta entre os meses de janeiro de 2025 a março de 2025. Como estratégias de sensibilização, foram utilizados diferentes meios de comunicação para atingir os vários segmentos da comunidade universitária: divulgação por meio da Secretaria de Comunicação (Secom), Facebook, publicação de notícias nos portais eletrônicos oficiais da UnB, entre outras iniciativas.

Para essa coleta de dados, optou-se pelo uso da plataforma Microsoft Forms disponibilizada em parceria com a UnB. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e tratados estatisticamente por meio do Software R, versão 3.3.2. As análises foram descritivas.

Os resultados serão publicados no site <https://www.cpa.unb.br/>.

Avalia UnB

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI/DPO), realiza visitas previamente planejadas às Faculdades e aos Institutos da UnB e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos.

No ciclo de 2024, foram realizados sete Seminários Avalia UnB, na modalidade remota, nas seguintes unidades: Faculdade de Ciências da Saúde (FS), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Faculdade de Tecnologia (FT), Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FTCS), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharias (FCTE) e Instituto de Geociências (IG), sendo que todas as reuniões foram gravadas e disponibilizadas no Canal da CPA no YouTube: <https://www.youtube.com/@cpaunb967>

Os encontros foram proveitosos para as Unidades, que puderam conhecer seus indicadores de qualidade e se informar sobre dados sobre seus egressos. Para o processo de autoavaliação da UnB, os encontros representaram excelente oportunidade para retroalimentação da avaliação, haja vista o contato direto com a Unidade e o canal aberto para ouvir sobre potencialidades, fragilidades e a busca conjunta por soluções.

Perfil dos Estudantes

O relatório de Perfil dos Estudantes permite estabelecer um quadro geral do momento atual do curso. Ele é elaborado anualmente e disponibilizado no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Perfil dos Estudantes da seção de Avaliação Interna. Até 2019, esse relatório era exclusivo para cursos de graduação e, em 2020, a UnB inovou e iniciou a elaboração desse relatório também para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, Unidade da Federação de atuação, dentre outras. Os dados utilizados permitem identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS.

A pesquisa é feita desde 2013 para a Universidade. Em 2016, passou a ser realizada para cada curso de graduação e, a partir de 2020, foi disponibilizada uma versão para cada curso de graduação e pós-graduação stricto sensu. A pesquisa acompanha ex-estudantes da UnB que atuam no mercado

formal de trabalho e fornece informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que possuem, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações e a renda média. O objetivo é verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada unidade acadêmica e curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As pesquisas de egressos da UnB podem ser consultadas diretamente no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Pesquisa de Egressos da seção Avaliação Interna.

Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB

A evasão e a retenção nos cursos de Graduação constituem um desafio para a UnB e para as demais Instituições de Ensino Superior por todo o País. Dessa forma, é necessário entender o problema e discuti-lo nas mais variadas instâncias, a fim de que sejam definidas estratégias e políticas para seu enfrentamento.

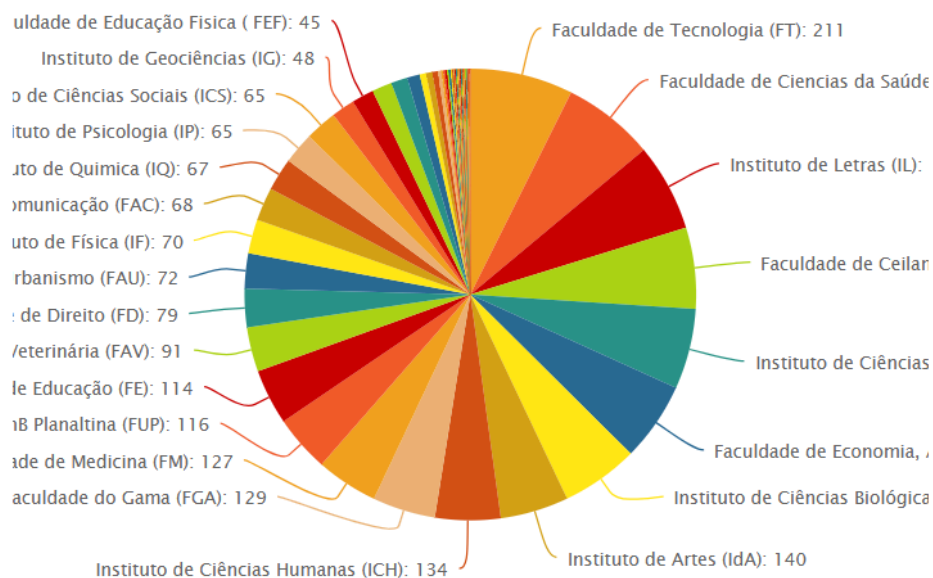
Desde 2016, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) realiza a Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB, que tem por objetivo apresentar dados sobre o tema e debater estratégias de aperfeiçoamento de resultados acadêmicos de cursos de graduação, analisando as estatísticas de permanência, retenção, conclusão e diversas outras. São feitos relatórios para cada um dos cursos de graduação, os quais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso com o objetivo de subsidiar, primariamente, o debate sobre as causas e formas de combate à evasão e retenção, com o conseqüente aumento da permanência e conclusão.

É também realizado simpósio em parceria com o DEG para apresentação e discussão dos dados e resultados relativos à evasão e retenção com Coordenadores de Cursos, Diretores de Institutos e Faculdades, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados de Cursos de Graduação.

Produção Intelectual

Os indicadores de produção intelectual são disponibilizados por meio de sistema próprio, que foi desenvolvido para facilitar o mapeamento das competências da UnB, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.

Gráfico 1. Produção bibliográfica da UnB por unidade acadêmica.



O sistema UnB Pesquisa, nesse sentido, apresenta os indicadores por meio do site <http://pesquisar.unb.br/indicadores>, sendo possível encontrar diversos resultados de acordo com a área de interesse do usuário, conforme Gráfico 1. Como é possível perceber, os professores da UnB estão distribuídos de forma bastante equilibrada em suas unidades acadêmicas e a produção intelectual (medida em termos de artigos publicados em periódico com DOI).

Acompanhamento dos rankings

Os rankings nacionais e internacionais permitem a comparação entre instituições de educação superior considerando diversos critérios, a depender do ranking escolhido. Cada ranking possui critérios específicos, metodologias próprias e se propõe a mensurar características específicas que devem ser consideradas no momento da comparação.

Atualmente, a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), composta pelas Coordenadorias de Estatísticas Institucionais (CEI) e Avaliação Institucional (CAI), realiza o acompanhamento dos principais rankings nacionais e internacionais e disponibiliza os resultados alcançados pela Universidade de Brasília - UnB por meio do site <https://avaliacao.unb.br/rankings>.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento e a avaliação institucional são dois processos interligados e fundamentais para a gestão e melhoria contínua das IES. O planejamento institucional envolve a definição de metas, objetivos, estratégias e ações que visam garantir a qualidade do ensino, a excelência na pesquisa e na extensão, além de promover o desenvolvimento institucional e a sustentabilidade financeira. Já a avaliação institucional tem como objetivo verificar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de identificar pontos fortes e pontos a serem melhorados na instituição. Dessa forma, o planejamento e a avaliação institucional caminham juntos, uma vez que os resultados da avaliação são fundamentais para a definição das ações e estratégias do planejamento institucional.

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade de Brasília e constitui um dos focos da atuação da CPA ao longo do triênio 2023-2025. Aqui são apresentadas as ações realizadas pela UnB para implementação do Plano de Melhorias apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Neste capítulo, serão abordados os resultados:

1. Do ENADE e IGC;
2. De diversos rankings da educação superior.

O processo de autoavaliação da UnB consolida-se e fortalece-se a cada ano. A efetivação das propostas de melhorias indicadas pela CPA mostra a importância desse processo para a gestão da Universidade e a sua ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa.

Indicadores do SINAES

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sinaes, composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Dezoito dos 24 cursos de graduação da Universidade de Brasília avaliados em 2024 conquistaram nota 5, a máxima nas avaliações externas conduzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Os outros seis receberam nota 4*. As menções ocorreram após a análise de informações detalhadas sobre os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs), a infraestrutura e o corpo docente. O processo envolveu ainda visita in loco às unidades acadêmicas.

Esta foi a primeira vez, em 12 anos, em que foram avaliados cursos de licenciatura, antes apenas acompanhados pelos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enade. Dos 24 cursos da UnB analisados este ano, 14 são licenciaturas.

Segue abaixo relação elaborada pela Secretaria de Comunicação (Secom) com os resultados obtidos em 2024:

Cursos de graduação avaliados em 2024

Cursos nota 5

CIÊNCIAS SOCIAIS - SOCIOLOGIA

EDUCAÇÃO DO CAMPO (Licenciatura)

ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÃO

FÍSICA EaD (Licenciatura)

GEOFISICA

GEOLOGIA

HISTÓRIA (Licenciatura/Noturno)

LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA (Licenciatura/Noturno)

LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA (Licenciatura/Noturno)

LETRAS - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVA LITERATURA (Licenciatura)

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVA LITERATURA (Licenciatura)

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA (Licenciatura/Noturno)

MUSEOLOGIA

MÚSICA (Licenciatura/Noturno)

MÚSICA - REGÊNCIA

PEDAGOGIA (Licenciatura/Noturno)

QUÍMICA TECNOLÓGICA

Cursos nota 4

ARTES VISUAIS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura/Noturno)

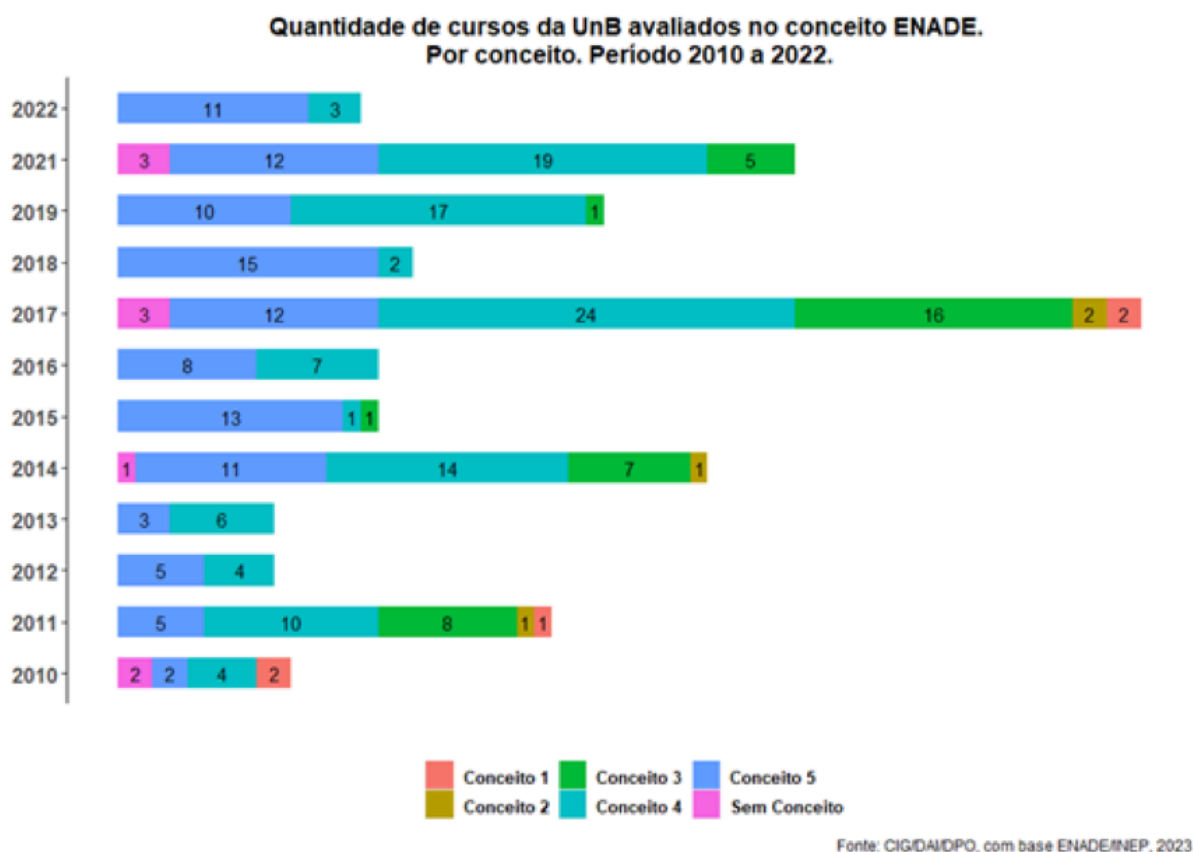
COMPUTAÇÃO (Licenciatura/Noturno)

FÍSICA

LETRAS - LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA/PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA (Licenciatura)

MEDICINA

Gráfico 3: evolução da classificação dos cursos da UnB no ENADE.



Obs: Em decorrência da pandemia de COVID-19 não foi aplicado O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020.

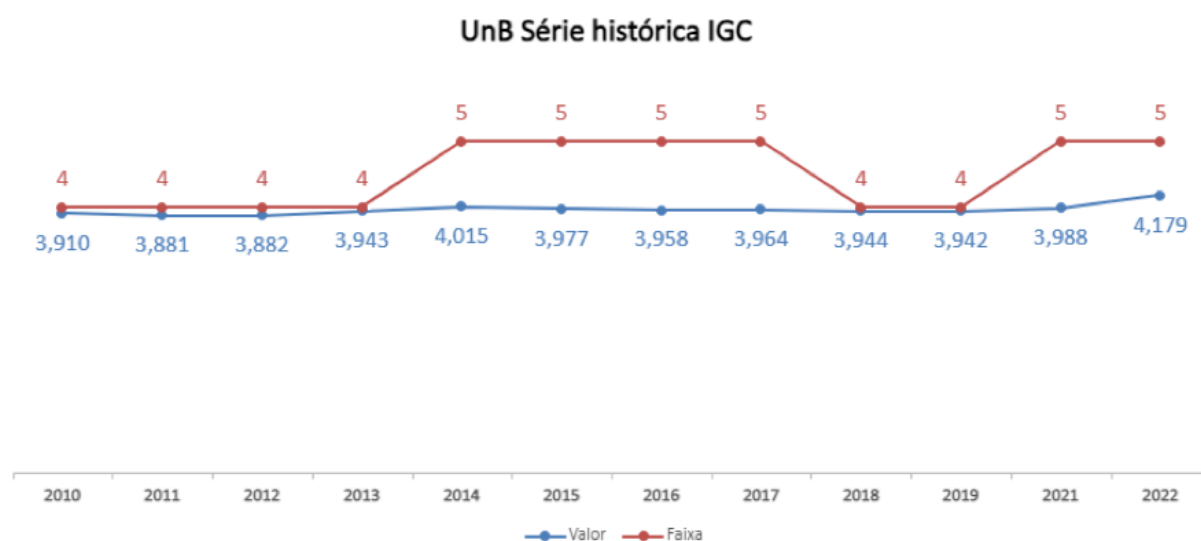
Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) constitui uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação stricto sensu das IES. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio do ciclo avaliativo do Sinaes.

O indicador utiliza o CPC no ano do cálculo e nos dois anos anteriores. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em 2024, foram divulgados os Indicadores atualizados de Qualidade da Educação Superior relativos ao ano de 2022 (CPC e IGC). A UnB aumentou marginalmente seu resultado no IGC contínuo em relação ao ano anterior, mantendo-se na faixa 5 no IGC. Em 2020, em decorrência da pandemia, não houve avaliação do IGC, o que impossibilitou a divulgação dos indicadores.

Tabela 1. Evolução do IGC da Universidade de Brasília



Fonte: CEI/DAI/DPO, 2024. Com base no INEP – MEC 2024

Rankings Universitários

Os rankings das instituições de ensino superior (IES) têm se tornado cada vez mais populares e influentes na sociedade contemporânea, uma vez que são utilizados como indicadores objetivos de qualidade e excelência no ensino superior. Em geral, esses rankings compilam uma série de indicadores quantitativos relevantes, tais como número de publicações científicas, quantidade de citações em artigos, quantidade de patentes registradas, prestígio, inserção no mercado de trabalho, entre outros. Apesar de serem úteis para orientar a escolha dos estudantes e de suas famílias, bem como para a tomada de decisões estratégicas na gestão universitária, os rankings também apresentam limitações importantes que precisam ser reconhecidas.

Processos de classificação social carregam algum grau de arbitrariedade. Em outras palavras, todo processo de mensuração supõe a adoção de um modelo que poderia ter sido elaborado com base em pressupostos diferentes, produzindo resultados também diferentes. A diversidade dos rankings revela justamente a grande variedade de critérios que podem ser evocados quando da classificação das IES.

Além disso, a posição de uma instituição em um ranking costuma variar em função da quantidade de instituições que estão sendo classificadas. Ficar em centésima posição em um universo de 200 ou 2000 IES classificadas faz muita diferença. Em geral, na medida em que os rankings vão se desenvolvendo, novas IES vão sendo incorporadas, derrubando as posições da maioria das instituições que já estavam participando. Por essa razão, nem sempre podemos inferir que há perda de qualidade quando uma IES perde posições em um ranking.

Mesmo com todas essas complicações, a posição da UnB nos rankings universitários em toda série temporal tem sido consistente, permanecendo entre as 10 ou 15 melhores IES do Brasil; trocando posições no mesmo grupo de instituições de excelência. Essa estabilidade não seria possível se os rankings fossem completamente arbitrários (ainda que o sejam sempre um pouco). Por todas essas razões, os rankings fornecem informações relevantes, mas devem ser analisados com muita cautela, complementando outras formas de avaliação e de mensuração da qualidade do ensino.

Nesta seção, serão analisados os seguintes rankings:

1. Ranking Universitário Folha (RUF);
2. Guia da Faculdade;

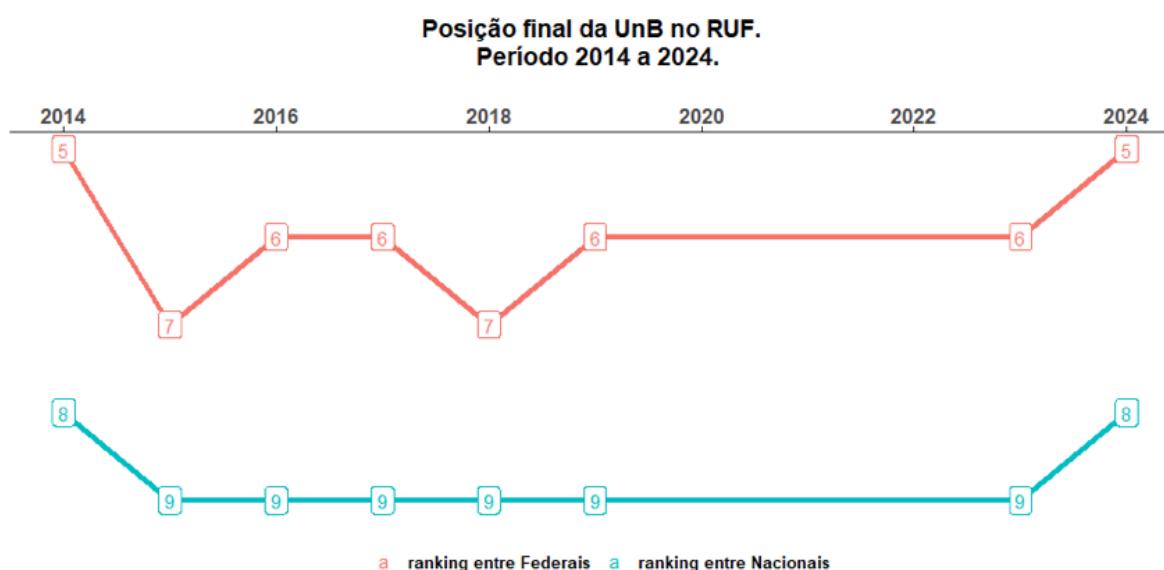
3. Quacquarelli Symonds (QS);
4. Times Higher Education (THE);
5. Center for World University Ranking (CWUR)
6. Shanghai Ranking;
7. University Ranking of Academic Performance (URAP)

Ranking Universitário Folha (RUF)

O RUF foi estabelecido, em 2012, pelo Jornal Folha de São Paulo. Sua última edição, em 2019, classificou 197 universidades brasileiras, englobando um rol que vai desde universidades privadas até universidades públicas, passando por universidades estaduais, federais e privadas sem fim lucrativo. Os critérios utilizados para a edição desse ranking baseiam-se em dados nacionais e internacionais e em duas pesquisas de opinião realizadas pelo Instituto Datafolha, as quais avaliaram os seguintes critérios: Pesquisa, Ensino, Mercado de Trabalho, Internacionalização e Inovação.

A UnB participa do RUF desde 2014. Desde então, conforme ilustrado nas Figuras a seguir, a UnB vem apresentando resultados sólidos. A Figura abaixo demonstra a ascensão da UnB para quinto lugar entre as universidades federais e em oitavo lugar entre as universidades brasileiras. Sua nota geral seguiu tendência de estabilidade.

Gráfico 1. Posição da UnB no Ranking Universitário da Folha (2014-2024)



Fonte: CIG/DAI/DPO, com base RUF, 2024

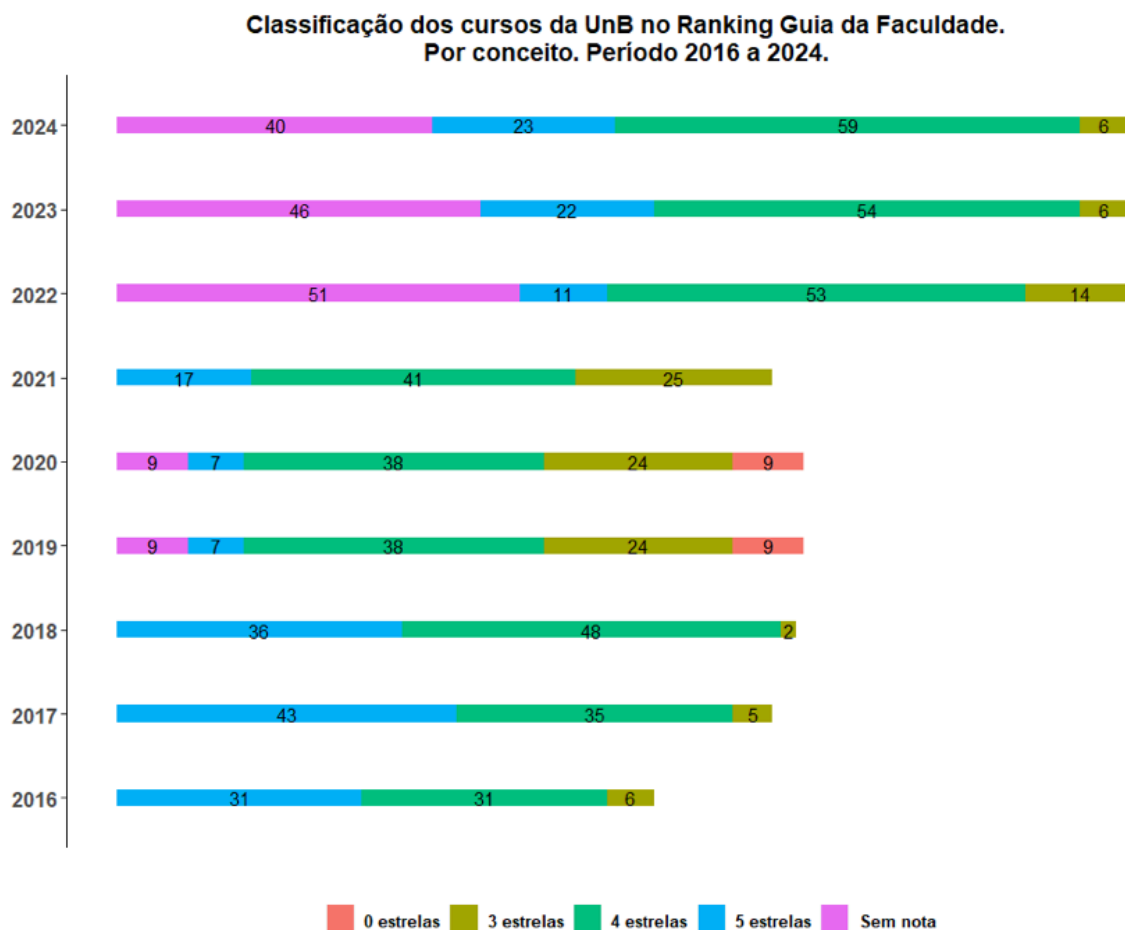
Guia da Faculdade

A Editora Abril, em sua 30ª edição, premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do Guia da Faculdade, GE. A pesquisa classifica os cursos nas seguintes categorias: sem notas, sem estrelas, bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com base na avaliação de professores e coordenadores de cursos.

Os critérios de análise da avaliação consideram os seguintes aspectos: avaliação de dados cadastrais da Instituição e instalações; titulação dos professores mestres e doutores, instalações físicas, desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; pareceres de especialistas nas áreas avaliadas; consultoria de empresas independentes de auditoria e de avaliação de técnicas de pesquisa.

Na edição atual do GE, dos 128 cursos de graduação da UnB analisados, foram estreladas: 23 com cinco estrelas; 59 com quatro estrelas; 6 cursos com três estrelas; e 40 sem notas, o que demonstra ligeira tendência de melhoria desde 2022.

Gráfico 2. Evolução da classificação da UnB no Guia da Faculdade (2016-2024)



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2024

Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings

Publicado anualmente, o Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS- World) foi criado para ajudar potenciais estudantes a fazerem comparações das universidades líderes em todo o mundo. Desde que os rankings foram desenvolvidos pela primeira vez, em 2004, expandiram-se para classificar mais de 1000 universidades, com mais de 5.500 avaliadas em sua última versão. As 400 melhores universidades são classificadas individualmente, e as demais são classificadas em grupos – começando de 401-410, até 801-1000. A metodologia utiliza seis critérios para quantificar o desempenho das universidades: (1) reputação acadêmica; (2) reputação com empregadores (3) proporção de docentes por aluno; (4) citações por docente; (5) proporção de docentes internacionais; e (6) proporção de estudantes internacionais.

Na última avaliação, já em 2025, a UnB continua como a universidade mais bem avaliada do Centro-Oeste e melhorou sua posição em relação ao ano anterior, classificando-se entre as 751-760 melhores do mundo. Por decisão da própria consultoria QS, apenas as primeiras 600 universidades têm seus indicadores divulgados, o que limita bastante a análise, com base em dados, da evolução da universidade.

Gráfico 3. Evolução da classificação da UnB no QS – World Ranking (2018-2024)

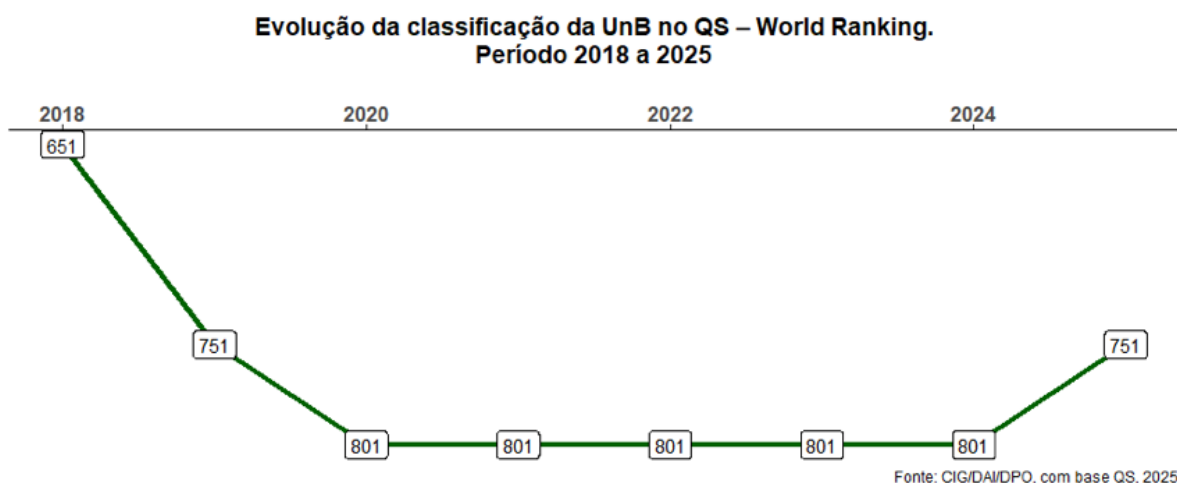
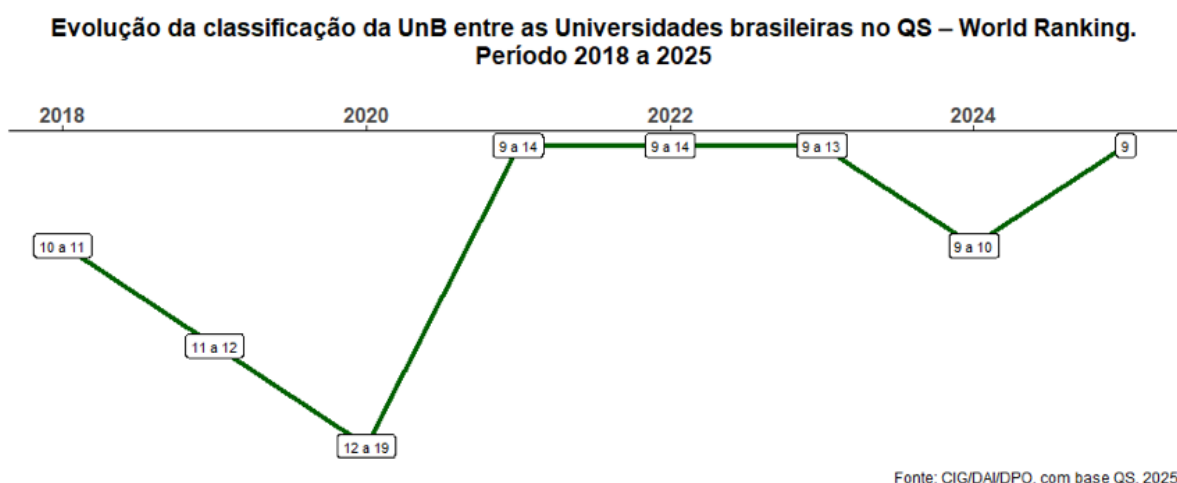


Gráfico 4. Evolução da classificação da UnB no QS entre as universidades brasileiras – World Ranking (2018-2024)



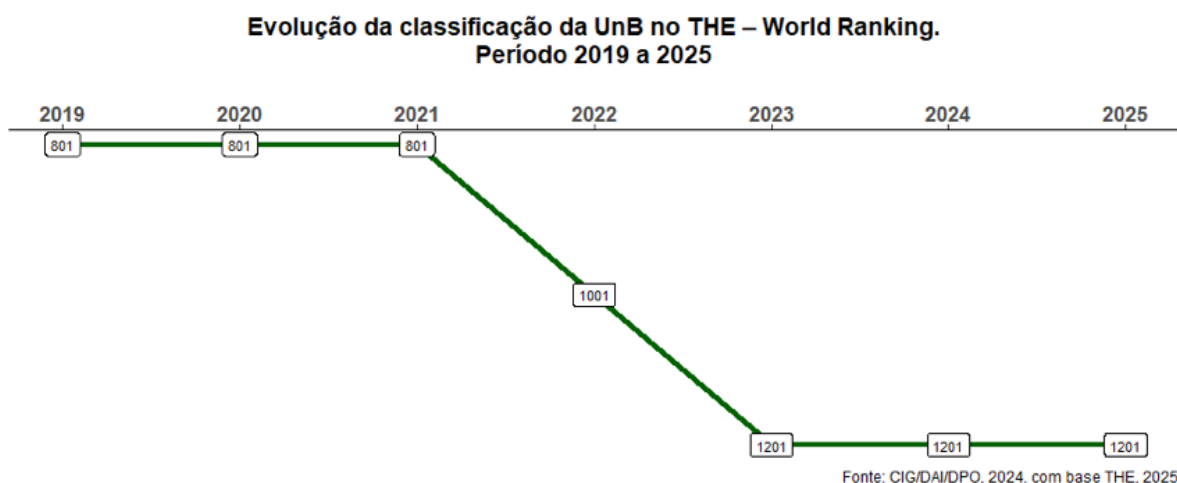
Times Higher Education (THE) World University Rankings

O Times Higher Education World University Rankings (THE-World), teve início em 2004, passando por melhorias e aperfeiçoamentos no decorrer dos anos. Seu principal produto, o Ranking Mundial (THE-World), englobou, na edição de 2022, mais de 1.500 universidades ao redor do mundo. Esse ranking avalia as universidades por meio da calibragem de 13 indicadores de desempenho, divididos em cinco grandes áreas: Teaching; Research; Citations; International outlook; e Industry Income:

Na edição de 2025, a UnB classificou-se na faixa de 1201-1500 colocados. Entre as universidades brasileiras que aparecem no estudo, a UnB figura na faixa 11ª-19ª posição. Entre as universidades federais, a UnB ficou entre 6º e 12º lugar. Em 2025, a UnB alcançou 27,5 pontos em qualidade de pesquisa; 36,6 em internacionalização; 15,5 em ambiente de pesquisa; 31,3 em ensino e 28,9 em indústria. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições que participam no ranking, quer internacionais, quer nacionais..

A evolução da Universidade de Brasília, entre as universidades mundiais, nacionais e federais, pode ser verificada nas figuras abaixo.

Gráfico 5. Evolução da classificação da UnB no THE – World Ranking (2016-2023)



Center for World University Ranking (CWUR)

O CWUR surgiu em 2012, com o objetivo de classificar as melhores universidades do mundo. Os indicadores adotados são: (1) Qualidade da educação: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (2) Empregabilidade discente: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que tiveram posições executivas de destaque nas maiores empresas mundiais; (3) Qualidade docente: com peso 10%, mensurada pelo número de docentes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (4) Desempenho em pesquisa: mensurado por quatro indicadores: Produtividade - 10%, medida pelo número total de publicações; Publicações de alta qualidade - 10%, medida pelo número de publicações nos melhores periódicos; Influência - 10%, medida pelo número de publicações em periódicos altamente influentes; Citações -10%, medida pelo número de publicações altamente citadas.

Em sua última versão, em 2024, a universidade ficou na 836ª colocação. A evolução completa está na tabela abaixo.

Tabela 2. Evolução do posicionamento da Unb nos Critérios de Avaliação do CWUR (2014-2024)

**Evolução do posicionamento da UnB em Critérios de Avaliação do CWUR nos quais a UnB teve classificação divulgada.
Período 2014-2024**

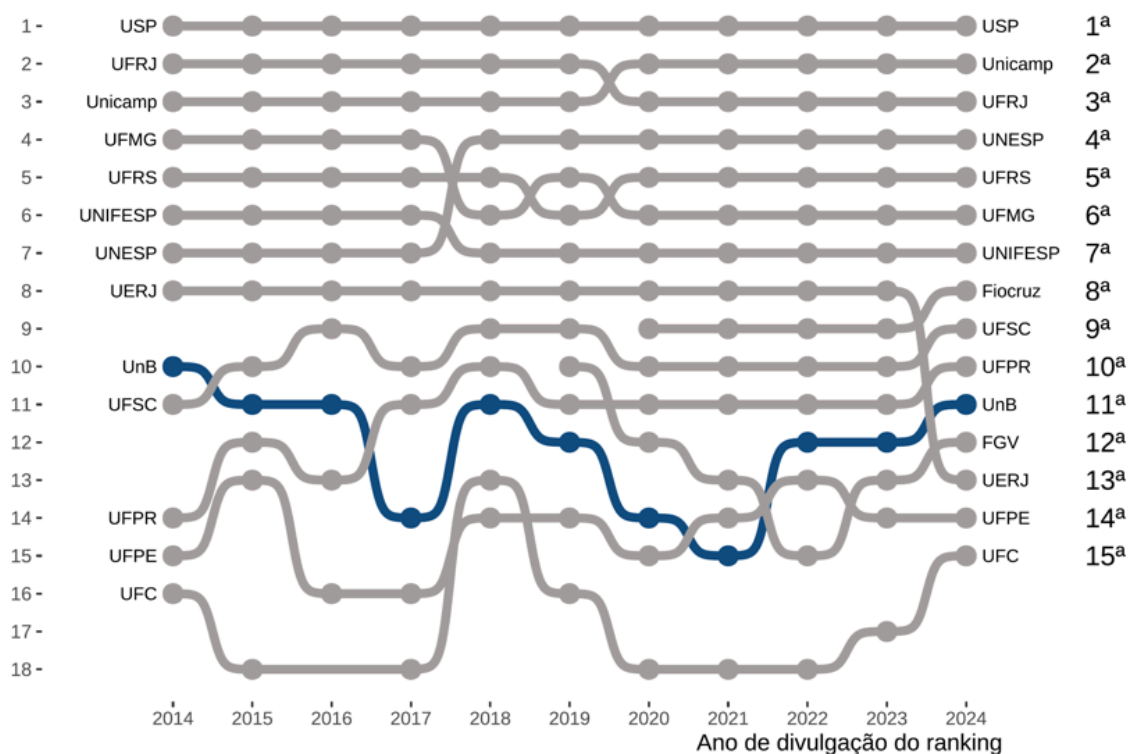
Categoria/Ano	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Ranking Mundial	836 ^a	857 ^a	859 ^a	872 ^a	845 ^a	824 ^a	737 ^a	973 ^a	913 ^a	920 ^a	894 ^a
Ranking Nacional	11 ^a	12 ^a	12 ^a	15 ^a	14 ^a	12 ^a	11 ^a	14 ^a	11 ^a	11 ^a	10 ^a
Ranking Federal	7 ^a	7 ^a	7 ^a	8 ^a	7 ^a	7 ^a	7 ^a	10 ^a	7 ^a	7 ^a	6 ^a
Nota geral (overall score)	71,5	71,3	71,1	71	71,3	71,4	71,6	42,51	44,3	44,12	44,4
Qualidade da educação	-	-	-	-	-	-	-	383 ^a	378 ^a	367 ^a	355 ^a
Empregabilidade discente	998 ^a	1081 ^a	1089 ^a	1032 ^a	924 ^a	845 ^a	921 ^a	442 ^a	413 ^a	367 ^a	450 ^a
Qualidade docente	-	-	-	-	-	-	-	240 ^a	235 ^a	218 ^a	210 ^a
Produção científica	803 ^a	822 ^a	819 ^a	832 ^a	806 ^a	787 ^a	561 ^a	-	-	-	-
Publicação	-	-	-	-	-	-	-	787 ^a	791 ^a	807 ^a	785 ^a
Qualidade da publicação	-	-	-	-	-	-	799 ^a	-	-	-	-
Influência	-	-	-	-	-	-	680 ^a	657 ^a	685 ^a	688 ^a	777 ^a
Citação	-	-	-	-	-	-	898 ^a	709 ^a	664 ^a	812 ^a	800 ^a
Impacto Geral	-	-	-	-	-	-	-	967 ^a	907 ^a	921 ^a	897 ^a
Patentes	-	-	-	-	-	-	-	862 ^a	856 ^a	871 ^a	737 ^a

Fonte: CEI/DAI/DPO, 2024 com base em cwur.org.

No cenário nacional, a UnB está entre as quinze primeiras universidades do país, em 2023, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. Entre as instituições federais de ensino superior, a UnB classificou-se em 7º lugar.

Evolução das Universidades Brasileiras no Ranking CWUR — 2014 a 2024

A Universidade de Brasília manteve-se dentre as 15 melhores no Brasil



Fonte: cwur.org
Elaboração: DAI/DPO/UnB

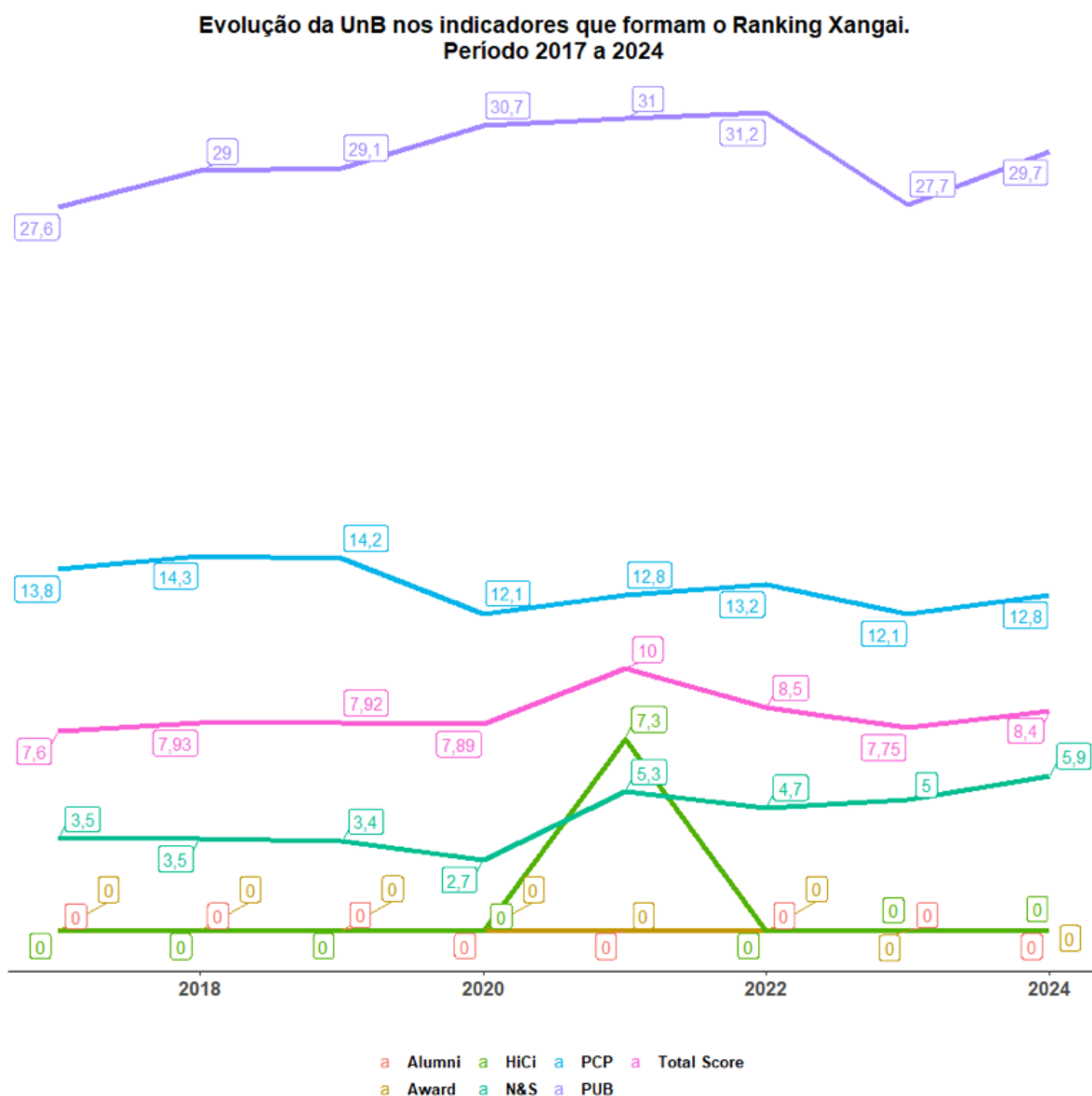
Gráfico 6: Evolução das Universidades Brasileiras no Ranking CWUR (2014 a 2024)

Academic Ranking of World University (ARWU) ou Shanghai Ranking

O ARWU, popularmente conhecido no Brasil como Ranking de Xangai, é um ranking baseado em uma metodologia desenvolvida e publicada pela agência independente de consultoria Shanghai Ranking. Esse ranking foi iniciado em 2003 e classificou a Universidade de Brasília a partir de 2017. O Ranking Xangai é baseado em seis critérios: (1) Alumni: 10% - quantidade de alunos laureados com o prêmio nobel ou medalhas Fields; (2) Award: 20% - quantidade de docentes laureados com prêmios Nobel ou medalhas Fields; (3) HiCi (Highly Cited Reaserchers): 20% - quantidade de docentes com elevadas citações; (4) N&S (Nature & Science): 20% - quantidade de publicações na revista Nature & Science; (5) PUB (Publication): 20% - quantidade de artigos indexados Science Citation Index-expanded e quantidade de artigos indexados no Social Science Citation Index; (6) PCP: 10% - desempenho acadêmico percapita da instituição.

A evolução dos indicadores da UnB no Ranking Xangai está apresentada na figura abaixo. Em sua última versão, em 2024, a universidade ficou na faixa 701-800ª colocação, mas com leve tendência de melhoria nos indicadores que compõem o ranking.

Figura 1. Evolução da UnB nos indicadores que formam o Ranking Xangai (2017-2024)



Fonte: CIG/DAI/DPO, 2024. Base ARWU, 2024

University Ranking of Academic Performance (URAP)

O ranking URAP foi iniciado em 2018. O URAP reuniu dados de cerca de 3.000 Institutos de Ensino Superior (HEI) em um esforço para classificar essas organizações pelo seu desempenho acadêmico. Esse sistema de classificação é baseado em dados obtidos a partir de fontes abertas confiáveis. O sistema classifica as universidades de acordo com vários critérios:

- Article (21%): medida da produtividade científica que inclui artigos publicados em revistas listadas no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto de Revista.
- Citation (21%): medida de impacto da pesquisa, pontuada de acordo com o número total de citações recebidas em 2015-2019 para os artigos publicados em 2015-2019 em periódicos que estão listados no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto Diário.
- Total Document (10%): medida de sustentabilidade e continuidade da produtividade científica e apresentada pela contagem total de documentos que abrange toda a produção acadêmica das instituições, incluindo artigos de conferência, revisões, cartas, discussões, roteiros, além de artigos de revistas publicados durante o período 2015-2019.

- Article Impact – AIT (18%): medida de produtividade científica ajustada pela razão da Citação por Publicação (CPP) da instituição ao CPP mundial em 23 áreas de temas diversos. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- Citation Impact – CIT (15%): medida de impacto de pesquisa corrigida pelo CPP normalizado da instituição em relação ao CPP mundial em 23 áreas. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- International Collaboration (15%): medida de aceitação global de uma universidade. Os dados de colaboração internacional, que se baseiam no número total de artigos publicados em colaboração com universidades estrangeiras, são obtidos do InCites para os anos 2015-2019.

A UnB classificou-se na 620ª em 2023, tendo esse sido o último ano de divulgação dos resultados. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, 9ª posição. Entre as federais, a UnB classificou-se na 6ª colocação. A evolução da UnB nos indicadores que formam o URAP é apresentada no gráfico a seguir.

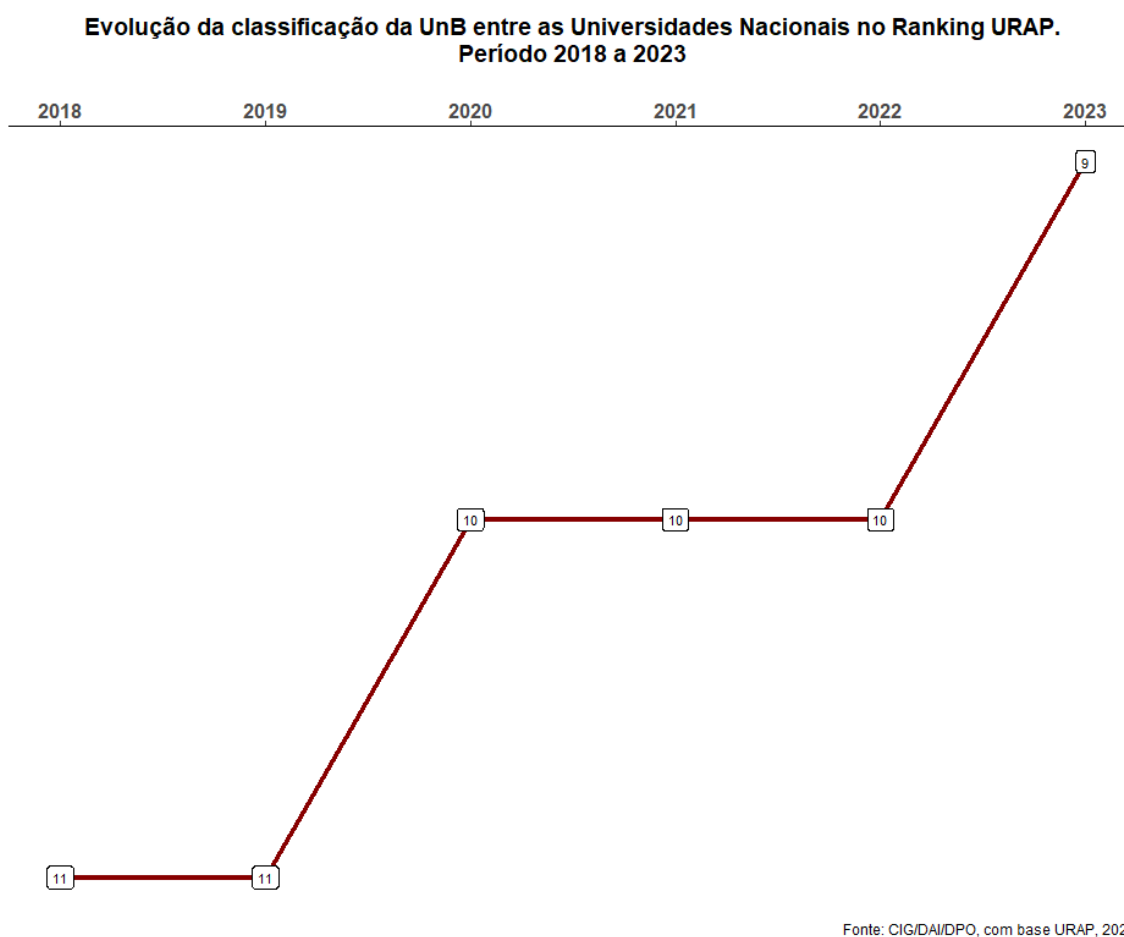


Gráfico 7 Evolução das Universidades Brasileiras no Ranking URAP (2018 a 2023)

Síntese dos resultados

Como é possível perceber, embora cada ranking siga uma metodologia distinta e produza resultados sensivelmente diferentes; em todas essas perspectivas a Universidade de Brasília tem se mantido entre as 10 melhores Instituições Federais de Ensino Superior (IES) e entre as 15 melhores Instituições

Brasileiras de Ensino Superior. Também é possível perceber que, com algumas exceções (e.g., THE), houve uma melhoria sensível no posicionamento da universidade nesses rankings na última avaliação.

SECOM – Secretaria de Comunicação

A avaliação do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior está cada vez mais ancorada na maneira como são percebidas pelo público. Por isso, é função estratégica da Secretaria de Comunicação assegurar que o trabalho realizado por estudantes, professores e técnicos da Universidade de Brasília seja amplamente divulgado à sociedade.

A Secretaria de Comunicação (Secom) é responsável pela comunicação institucional da Universidade de Brasília, a divulgação de ações e atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, por meio da produção de conteúdo e da gestão de canais diversos, dirigidos à comunidade universitária e à sociedade, conforme especificados na sua missão, visão e valores:

- **Missão:** Informar a comunidade interna e externa sobre a produção científica e cultural da Universidade, divulgar de forma transparente os atos da administração e zelar pela imagem da instituição”.
- **Visão:** Universidade de Brasília amplamente conhecida e valorizada pela sociedade por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão.
- **Valores:** A Secretaria pauta-se pelo compromisso com a veracidade, o zelo pela imagem da UnB, o apartidarismo, a economicidade, o respeito à diversidade e a valorização da comunidade acadêmica. Os eixos de trabalho estão orientados pelo serviço ao público e a divulgação da ciência.

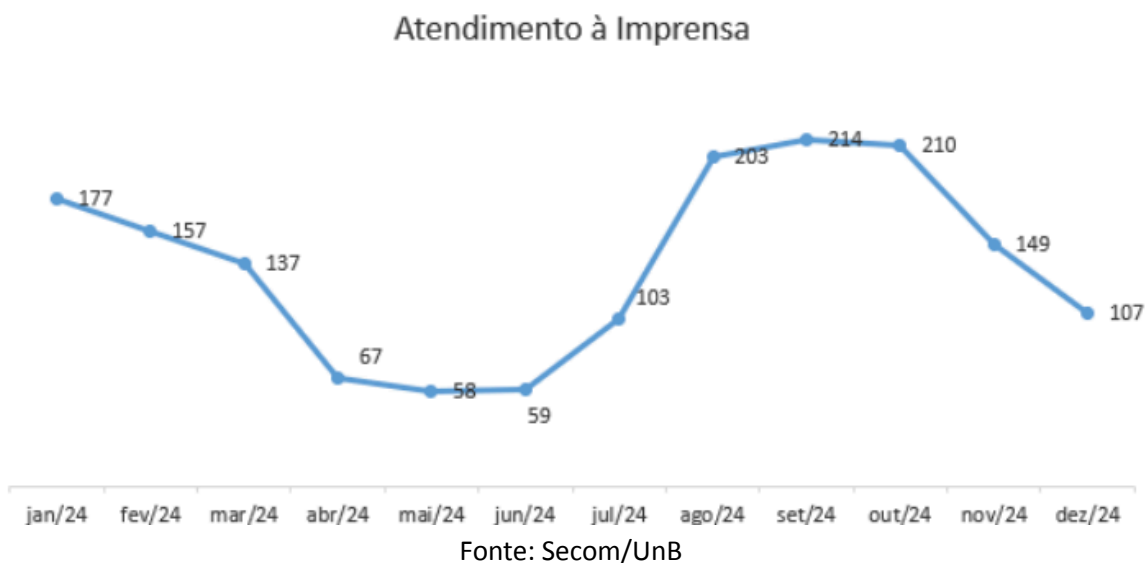
Dentre o conjunto de atividades desenvolvidas pela Secom, podemos destacar o atendimento à imprensa, o monitoramento da UnB na mídia (serviço de clipping) e a produção de conteúdo para canais próprios de comunicação, como sendo as frentes de trabalho cujos resultados permitem apreender a proporção e evolução da atenção pública alcançada pela Universidade de Brasília. Este relatório focaliza, portanto, os indicadores alcançados nessas áreas, em 2024.

Atendimento à imprensa

O objetivo do serviço de atendimento à imprensa é promover a interação entre os veículos de comunicação e a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília, abrangendo docentes, pesquisadores, gestores da administração central e, em determinados casos, estudantes de graduação e pós-graduação. Ao cumprir esse papel, a Secretaria de Comunicação fortalece a reputação da Instituição, garantindo transparência e divulgando de forma proativa os avanços científicos, tecnológicos e as inovações geradas pela UnB.

Entre as atribuições do setor de atendimento à imprensa, destacam-se o recebimento, a gestão e a mediação de demandas, desde a identificação das fontes mais adequadas para fornecer informações e dados até a elaboração de comunicados oficiais. No ano de 2024, foram realizados **1.641** atendimentos de assessoria de imprensa. Os dados relativos ao número de solicitações atendidas nesse período estão detalhados no Gráfico 8, apresentado a seguir

Gráfico 8. Quantidade de atendimentos feitos à imprensa em 2024.



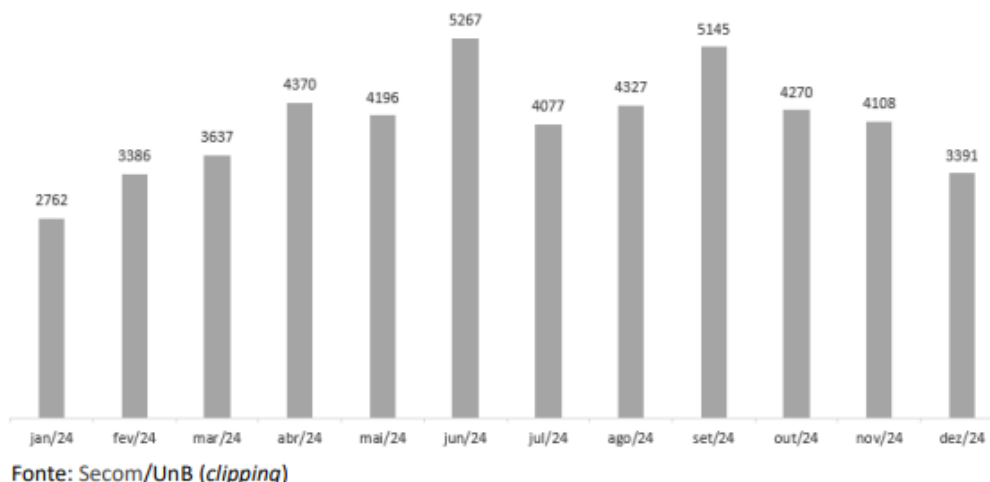
Monitoramento da UnB na mídia (Clipping)

A UnB é citada diariamente em diversos veículos de comunicação. Para o monitoramento das citações sobre a UnB é utilizada uma ferramenta contratada de clipping que consiste em uma seleção citações na imprensa à Universidade de Brasília, sendo elaborado a partir da análise contínua de notícias veiculadas em jornais impressos, rádios, televisão e websites.

A Secretaria de Comunicação realiza essa análise diariamente, com o apoio de uma empresa especializada, contratada. As informações compiladas estão disponíveis para consulta no portal da Universidade: <http://noticias.unb.br/clipping>.

Por meio do serviço de clipping, no ano de 2024, a UnB foi citada em 48.936 (quarenta e oito mil e novecentas e trinta e seis) notícias com citação direta da UnB. Essas notícias foram veiculadas nos principais meios digitais, impressos e de radiodifusão do Brasil, conforme demonstrado no Gráfico 9.

Gráfico 9: Monitoramento de matérias na imprensa com menção à UnB



Fonte: Secom/UnB

Mídias Sociais

O Núcleo de Mídias Sociais tem a responsabilidade de planejar, alimentar, gerenciar e monitorar os perfis oficiais da Universidade de Brasília no **Facebook, Instagram e X (antigo Twitter)** de forma estratégica e alinhada com as demais produções realizadas pela Secom. Ao final de dezembro de 2024, os perfis da UnB Oficial possuíam, respectivamente, **122 mil, 174.800 e 117.300** usuários, observando-se aumento de cerca 7% no comparativo com 2023, conforme demonstra o na Tabela 3

Esse aumento é dado apenas pelo Instagram, em que houve crescimento de cerca de 17% de seguidores, nas outras ferramentas Facebook e X houve perda de seguidores.

Sobre a ferramenta Facebook está acontecendo uma queda global nos acessos à plataforma, o que tem impacto em todas as organizações. Em relação a ferramenta X (antigo Twitter), seu uso pela Secretaria foi descontinuado após as intervenções do STF em relação ao descumprimento de legislação brasileira, sendo assim a UnB não tem mais atuado na ferramenta, desde setembro de 2024.

Tabela 3 – Números gerais dos perfis da UnB Oficial nas mídias sociais

<i>Mídia</i>	<i>Seguidores</i>	<i>Publicações/ Stories/ Postagens</i>	<i>Alcance/ Impressões Total</i>	<i>Alcance/ Impressões Médio</i>	<i>Interações</i>
<i>Instagram</i>	174.800	1.746	9.568.928	394.561	716.737
<i>Facebook</i>	122.000	334	820.210	28.138	90.580
<i>Twitter (X)</i>	117.300	466	766.737	12.377	22.565
<i>Total</i>	414.100	2.546	11.155.875	435.076	829.882

Fonte: Ferramenta Gerencial das Plataformas

Para fins de conceituação, entende-se:

- **Alcance/Impressões:** número total de pessoas que foram expostas a determinada postagem, anúncio ou conteúdo específico em uma plataforma de mídia social;
- **Interações nas redes sociais:** referem-se às ações realizadas pelos usuários, como curtidas, comentários, compartilhamentos, retweets, marcações, cliques em links e outras formas de engajamento com o conteúdo.

Relatórios produzidos mensalmente, em 2024, atestam o crescimento da UnB na principal mídia utilizada que é o Instagram, com crescimento em seguidores, no alcance médio e nas interações. As mídias sociais são canais estratégicos de comunicação e atendimento ao público da Universidade, especialmente do segmento estudantil. O **Gráfico 10** demonstra o alcance médio mensal das mídias sociais.

Gráfico 10: Alcance das Mídias Sociais (mês)



Fonte: Ferramenta Gerencial das Plataformas

Em 2024, foram mais de **829 mil interações com o público**, ou seja, média mensal de cerca de **70 mil mensagens privadas/mês** sobre diversos assuntos, destacando-se principalmente dúvidas sobre editais, formas de ingresso, sistemas de graduação e de pós-graduação, seleções abertas e eventos

Portal institucional da UnB

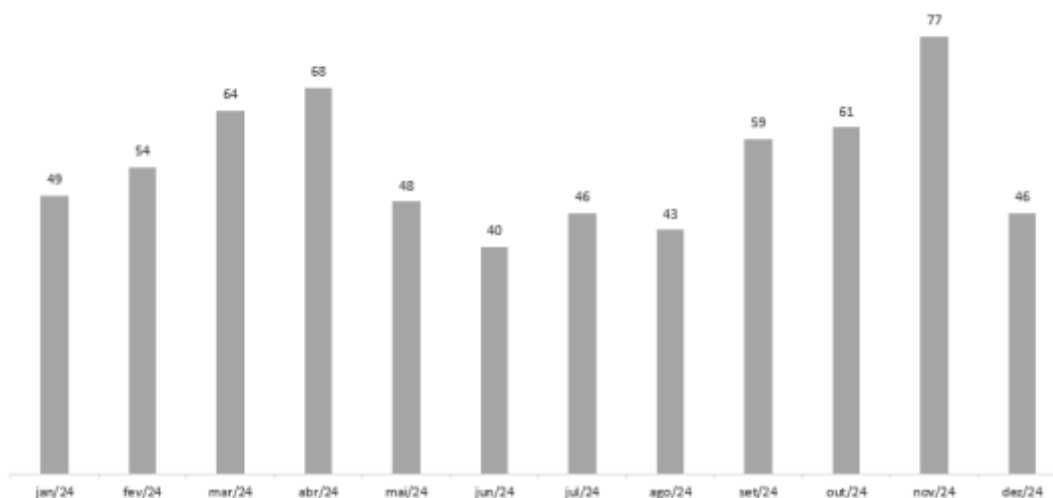
Por meio do website da UnB (www.unb.br), a comunidade tem acesso às informações sobre os eventos e a pesquisa acadêmica da Universidade. O site apresenta notícias relacionadas às atividades diárias nos quatro campi, abrangendo ensino, pesquisa, extensão e administração. Além disso, o portal destaca os avanços em ciência, tecnologia e inovação da UnB, fornece detalhes sobre os serviços disponíveis e divulga as iniciativas da administração central.

Em 2024, foram publicadas **655 reportagens** (matérias + artigos) nos portais institucionais da UnB (Notícias, Ciências e Artigos). Essas publicações tiveram quase **700 mil acessos**, conforme demonstrados nos Gráficos 11 e 12 abaixo. Ainda conforme os dados do Google Analytics a home do portal e sites associados tiveram **1,3 milhões de visualizações**, em 2024.

Para fins de conceituação, entende-se:

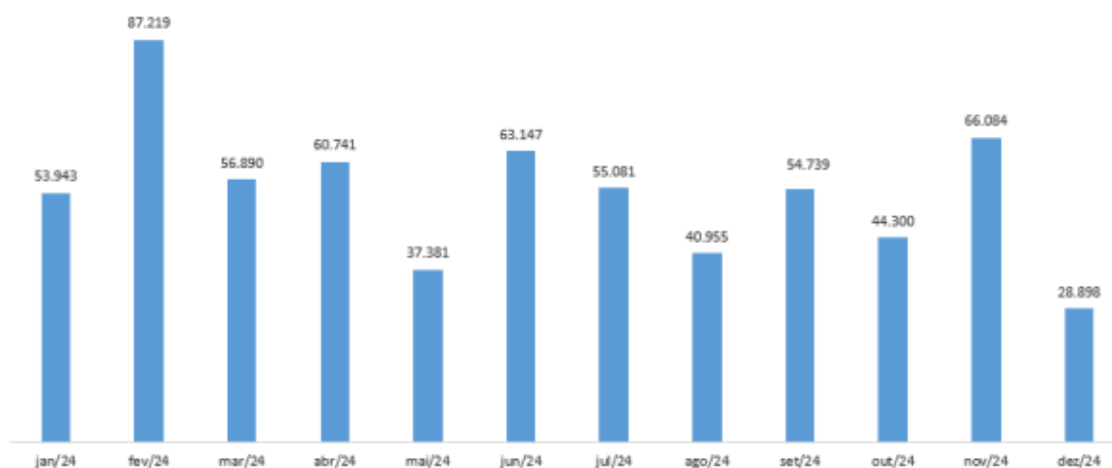
- **Acessos às matérias de portais:** refere-se à quantidade de vezes que as matérias publicadas no portal institucional são visualizadas ou abertas pelos usuários;
- **Visualização de conteúdo:** em uma página na internet refere-se ao ato de um usuário ver e ler o conteúdo presente nessa página.

Gráfico11: Publicação de matérias e artigos



Fonte: Secom/UnB (*Joolma*)

Gráfico 12: Acessos às publicações



Fonte: Secom/UnB (*Joolma*)

Observa-se que a UnB é bastante citada na mídia, além de ser procurada diariamente pela imprensa para promover a interação entre os veículos de comunicação e a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília. Sendo assim a percepção nas mídias tradicionais é que a UnB contribui com a divulgação científica de forma bastante positiva e relevante, o que fortalece a reputação da Instituição, garantindo transparência e divulgando de forma proativa os avanços científicos, tecnológicos e as inovações geradas pela UnB.

Plano de Melhorias da CPA para 2024

Anualmente a CPA propõe, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, sugestões de melhorias a diversas áreas da UnB e, ao longo do ano, as ações implementadas em decorrência dessas sugestões são acompanhadas pela CPA. A descrição das ações desenvolvidas durante o ano de 2024 são consolidadas no Quadro a seguir.

Sugestão emergentes do relatório anterior	Ações realizadas em 2024
Continuar a política de fortalecimento da imagem pública da UnB, mobilizando jornais locais e nacionais, podcasts, redes sociais e aplicativos para celular, em diálogo com a SECOM	A política de fortalecimento da imagem pública da UnB, em diálogo com a SECOM, foi continuamente implementada em 2024, com a mobilização de jornais locais e nacionais, podcasts, redes sociais e aplicativos para celular. Essas ações foram conduzidas visando ampliar a visibilidade e o reconhecimento da universidade, alinhadas às estratégias de comunicação institucional.
Monitorar a percepção que os discentes têm da UnB, empregando instrumento idêntico ao questionário do ENADE, semestralmente, a uma amostra representativa dos estudantes de cada curso de graduação	O monitoramento da percepção dos discentes sobre a UnB vem sendo acompanhado por meio da Consulta à Comunidade Acadêmica. No entanto, a aplicação do instrumento idêntico ao questionário do ENADE, de forma semestral e à uma amostra representativa dos estudantes de cada curso de graduação ainda está em fases iniciais de discussão e reflexão, visando garantir a adequação e eficácia da metodologia.
Promover pesquisas sobre as causas de haver menos ingressantes nos diversos cursos de graduação da UnB	Pesquisas sobre as causas que impactam a vida acadêmica são frequentemente abordadas pela Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI/DPO), como evasão, permanência, ingresso, dentre outras. O fato de haver menos ingressantes não deve ser abordado não de forma isolada.
Manter a expansão de cursos de pós-graduação de excelência e a qualificação dos cursos em fase de consolidação	No último ano, a UnB manteve sua política de expansão de cursos de pós-graduação de excelência e qualificação daqueles em fase de consolidação, com destaque para o aumento significativo no número de vagas, especialmente nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD. Essa iniciativa reforça o compromisso da universidade com a qualidade acadêmica e a ampliação do acesso à educação superior.
Acompanhar a curricularização da extensão, considerando que exigir a inclusão da extensão nos projetos pedagógicos de curso pode não garantir o caráter comunitário e socialmente sensível dessas ações	O acompanhamento da curricularização da extensão tem sido uma prioridade, considerando a importância de assegurar seu caráter comunitário e socialmente sensível. Para isso, foi criada, em 2021, a Câmara de Acompanhamento no DEX, que passou por

	<p>atualização em 2024, com o objetivo de monitorar e apoiar a implementação da creditação das atividades de Extensão como componente curricular nos cursos de Graduação da UnB, garantindo alinhamento às diretrizes institucionais e ao impacto social dessas ações.</p>
<p>Monitorar o Plano de Gestão por Desempenho (PGD) na UnB e seu impacto na avaliação dos cursos, considerando o interesse da administração pública</p>	<p>O monitoramento do Plano de Gestão por Desempenho (PGD) na UnB é realizado pela CAPGEST, responsável por acompanhar as atividades e avaliar sua implementação. No entanto, os impactos do PGD na avaliação dos cursos ainda estão em fase de análise, considerando que o plano foi recentemente instituído e seu processo de consolidação está em andamento. A administração pública segue atenta aos resultados, que serão fundamentais para orientar futuras ações e ajustes.</p>
<p>Estabelecer um planejamento de longo prazo para a solução do problema das enchentes que recorrentemente atingem o Instituto Central de Ciências (ICC)</p>	<p>A questão das enchentes está sendo tratada por meio do Projeto DrenarDF, um programa de escoamento e captação de águas pluviais que está sendo realizado no Plano Piloto.</p> <p>Por se tratar de uma questão urbana que não envolve somente a Universidade, foi buscada a interlocução entre a UnB, a Terracap e também a Câmara Legislativa do DF (CLDF), tendo em vista a necessidade de destinação de recursos para as obras.</p>
<p>Revisar a política de ocupação dos espaços da UnB de maneira que tanto as confraternizações dos estudantes não concorram com as atividades-fim da universidade quanto haja uma expansão dos espaços ensino e pesquisa</p>	<p>Não foram identificadas ações da gestão no sentido de harmonizar o uso dos espaços físicos para confraternizações estudantis e atividades acadêmicas.</p>

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avaliar continuamente o plano de desenvolvimento institucional é essencial para garantir que uma universidade possa continuar alcançando seus objetivos estratégicos a curto, médio e longo prazo. O desenvolvimento institucional supõe a realização de ações coordenadas capazes de aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da instituição, contribuindo para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao planejar o desenvolvimento institucional, a universidade consegue identificar suas necessidades e prioridades, estabelecer metas e indicadores de desempenho, definir estratégias de atuação e alocar recursos de forma eficiente e eficaz. Além disso, desenvolvimento institucional permite que a universidade se mantenha atualizada e competitiva no mercado educacional, respondendo de forma adequada aos desafios e oportunidades do ambiente acadêmico e social em que está inserida. Por fim, um bom plano de desenvolvimento institucional também pode contribuir para o fortalecimento da imagem e da reputação da IES, demonstrando seu compromisso com a excelência acadêmica.

Este capítulo trata de discutir o plano de desenvolvimento institucional e relatórios de monitoramento da UnB. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um documento de caráter obrigatório para Instituições de Ensino Superior (IES) do país públicas e privadas, conforme Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Nesse sentido, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que apresenta a Universidade de Brasília no que diz respeito a filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas e políticas institucionais que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmico-administrativas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Assim, o PDI UnB 2023-2028 é o documento que consolida o planejamento da Universidade de Brasília em seus diversos eixos de atuação, tais como, ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e responsabilidade social. Além disso, o documento é importante para o acompanhamento da execução das políticas universitárias nas diferentes áreas e para os processos de credenciamento e reconhecimentos da Universidade e de seus cursos. O PDI tem um papel fundamental para a gestão da Universidade na busca de melhorias e resultados, uma vez que nele estão contidas ações a serem desenvolvidas visando a alcançar as principais metas institucionais.

Elaborado de forma participativa, o PDI UnB 2023-2028 é resultado da contribuição de toda a comunidade universitária e da sociedade, por meio de sugestões encaminhadas à consulta pública, para a construção do futuro da nossa Universidade nos próximos seis anos. Além disso, a elaboração do documento contou com a participação da Administração Superior e de diversas unidades acadêmicas e administrativas, as quais, sob a coordenação do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), definiram os principais eixos de atuação e as prioridades institucionais para o ciclo 2023-2028.

De forma a ilustrar o PDI 2023-2028 da Universidade de Brasília, apresenta-se o Mapa Estratégico UnB 2023-2028, que representa de maneira gráfica as diretrizes estratégicas e os macro-objetivos da Universidade de Brasília (UnB), os quais norteiam o desenvolvimento de políticas e iniciativas estratégicas, visando ao alcance da missão e da visão. Dessa forma, 4 perspectivas inter-relacionadas aos valores da Universidade abrangem os macro-objetivos estratégicos das áreas institucionais e acadêmicas, que contribuem para o fortalecimento e para a entrega do valor público da UnB para a sociedade.

MAPA ESTRATÉGICO UnB 2023-2028

MISSÃO

"Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência."

VISÃO

"Ser referência nacional de excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação, com inserção local, regional e internacional, inclusiva, diversa, inovadora, transparente e democrática, comprometida com a gestão efetiva, a qualidade de vida, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável."

VALORES



Fonte: planejamento.unb.br

Destaca-se, nesse sentido, as etapas do processo de elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília:

- **Etapa 1: Elaboração:** momento em que a Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança (CPAG/DPL/DPO), responsável pelo PDI, estabelece o escopo, bem como o cronograma das atividades a serem executadas, e a avaliação do PDI anterior (2018 – 2022). Em seguida, foram utilizadas estratégias como **benchmarking** (pesquisa de melhores práticas) em outras 21 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) considerando aquelas que possuem mais de 20.000 alunos matriculados na graduação para possíveis contribuições nas atividades da UnB e também a construção da **Matriz SWOT** com os pontos fortes e fracos da Universidade, de forma a se aprimorar o novo PDI. Por fim – e ainda nessa etapa – foi realizada **Consulta Pública**, que foi planejada com o objetivo de receber as sugestões, comentários e demais contribuições da comunidade universitária, cujos resultados podem ser encontrados no link a seguir: [Resultados da Consulta Pública - PDI \(2018 - 2022\)](#).
- **Etapa 2: Implementação:** nessa etapa, foi elaborado e consolidado o documento do PDI UnB 2023-2028, com formato inédito de revista digital. Buscou-se aplicar os fundamentos do relato integrado para oferecer à sociedade um PDI objetivo, conciso, transparente e de fácil leitura e compreensão. Além disso, integram a Etapa 2 a apreciação do PDI no Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília e a publicação e divulgação do documento em âmbito interno e externo, em conformidade com as ações previstas no Plano de Comunicação do PDI Unb 2023-2028. Nessa etapa, também se inicia a implementação das ações previstas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028: O Plano pode ser encontrado a seguir: [Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas](#).
- **Etapa 3: Monitoramento:** O monitoramento do PDI UnB 2023-2028 compreende as ações relacionadas ao acompanhamento periódico e monitoramento do desempenho global das metas estabelecidas para o ciclo de vigência do PDI. A Etapa 3 é composta das seguintes fases: 1. Monitoramento das Iniciativas Estratégicas e Metas; 2. Monitoramento do Desempenho Institucional; e 3. Revisão do documento do PDI UnB 2023-2028. O produto das fases 1 e 2 consiste nos Relatórios de Monitoramento anuais do PDI.

Plano de Desenvolvimentos das Unidades (PDU)

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), conforme Resolução CAD n. 0022/2024, é desenvolvido em âmbito interno nas unidades acadêmicas ou administrativas da UnB, de forma descentralizada, e contempla o desdobramento do planejamento estratégico e tático da Universidade de Brasília em nível operacional, com objetivos, metas, indicadores e ações estabelecidos para determinado período de vigência, de acordo com as diretrizes e políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A adoção do PDU é recomendada a todas às unidades acadêmicas ou administrativas da UnB (Resolução CAD n. 0022/2024) tendo em vista a sua relevância para o desenvolvimento institucional e contribuição para o alcance da missão e visão da UnB a partir do planejamento, implementação e avaliação de objetivos, metas e iniciativas em todas as áreas de atuação da Universidade.

Em síntese, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) tem o objetivo geral de consolidar, estruturar e formalizar o planejamento interno das unidades acadêmicas ou administrativas da UnB, abrangendo o desdobramento do planejamento estratégico e tático da UnB em nível operacional

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas refletem a visão, missão e valores da instituição em relação ao ensino, pesquisa e extensão, criando condições para que os padrões de excelência sejam atingidos. Dessa forma, as políticas acadêmicas são a base para a avaliação dos resultados alcançados pela instituição, possibilitando a identificação de pontos fortes e fracos. Além disso, as políticas acadêmicas também são importantes para o desenvolvimento de estratégias de inovação e aprimoramento dos cursos e programas, bem como para a definição de critérios de avaliação e seleção de docentes e pesquisadores. Portanto, a adoção de políticas acadêmicas claras, objetivas e alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição é essencial para garantir a excelência acadêmica e a manutenção de um alto padrão de qualidade no ensino superior.

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Este capítulo abordará tanto as políticas acadêmicas desenvolvidas e implementadas pelos seguintes órgãos da administração central:

- Decanato de Ensino de Graduação;
- Decanato de Pós-Graduação;
- Decanato de Pesquisa e Inovação;
- Decanato de Extensão;
- Decanato de Assuntos Comunitários.

DEG – Decanato de Ensino de Graduação

O Decanato de Ensino de Graduação é a unidade responsável pelas políticas acadêmicas que tocam os cursos de graduação, mantendo diversos programas e projetos de caráter permanente de apoio acadêmico em diferentes âmbitos, a exemplo dos ditais de auxílio, do programa de tutoria na graduação e das bolsas de monitoria. Além disso, ações de diagnóstico e de incentivo à inovação em ensino foram conduzidas em 2021 no intuito de fornecer subsídios para políticas institucionais em anos subsequentes e soluções para problemas emergentes.

Os principais **resultados** alcançados pela universidade, em 2024, com respeito às políticas acadêmicas de graduação estão resumidos abaixo:

- 1. Customização e ajustes no sistema SIG, especialmente no SIGAA.** Visando a otimização dos processos atinentes ao Decanato e para facilitar a execução das atividades diárias, foram realizados estudos dos fluxos e processos disponíveis no SIG para compatibilizar com o repertório normativo, processos e fluxos da UnB. Como resultado da atuação interna e em parceria com outros setores, como a SAA, foram elencados ajuste, customização e/ou implementação os seguintes módulos e funcionalidades: Central de Estágios; Turmas Virtuais; Portal de Coordenações de Graduação; Portal Docente; Portal Discente; Tutoria; Projetos Pedagógicos de Cursos; ENADE; Avaliação Institucional; Editais do DEG; Aproveitamento de Estudos; Criação de Componentes Curriculares; Alterações em pré-requisitos, equivalências e co-requisitos; e Internato.
- 2. Cursos SIGAA para Docentes e Coordenações Técnicas, com o apoio da Procap/DGP.** Foram ofertadas, em 2024, 2 turmas para coordenações/secretarias, com 46 concluintes; e 3 turmas para docentes, com 63 concluintes. Os cursos foram oferecidos em formato de oficina virtual, com atividades síncronas e assíncronas, de modo que as unidades pudessem colocar em prática as rotinas do SIGAA.
- 3. Revisão e elaboração de normativas internas que versam sobre os PPCs.** (1) Memorando-Circular nº 4/2024/DEG / DTG / CP ([11210948](#)) - Pesquisa e divulgação às

unidades acadêmicas sobre a inclusão de temas transversais nos componentes curriculares da graduação; (2) Memorando-Circular nº 5/2024/DEG / DTG / CP (11345508) sobre as novas DCNs das Licenciaturas - Resolução CNE/CP n. 1/2024 - Orientações Iniciais; (3) Memorando-Circular nº 06/2024/DEG / DTG / CP (11899211) - Orientações sobre ementas, programas e planos de ensino.

4. **Política de Avaliação Institucional VISITAS VIRTUAIS IN LOCO de Comissão Avaliadora do Inep.** Orientação preparatória às coordenações de cursos de graduação das Unidades Acadêmicas para visita virtual in loco, com foco na regulação de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimentos dos cursos de graduação da Universidade de Brasília. Foram realizadas 24 visitas virtuais in loco nos cursos de graduação, das quais 18 obtiveram o conceito máximo (conceito 5) e 6 cursos obtiveram conceito 4.
5. **ENADE.** Orientação destinada às(aos) discentes convocados(as) para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com o objetivo de explicar a finalidade e a importância do ENADE para os cursos de graduação, para a carreira profissional e para a Universidade de Brasília. Ao todo, 9 cursos solicitaram orientações para os seus respectivos estudantes. Essas orientações foram realizadas presencialmente em 7 cursos e à distância em 2 cursos.
6. **Atendimento cotidiano à comunidade acadêmica.** Principalmente para análise e deliberação de assuntos pertinentes ao ensino de graduação que não estão normatizados ou que, mesmo normatizados, carecem de atualização ou de divulgação para conhecimento público.
7. **Ampliação de auxílios para os estudantes de graduação.** Além da manutenção das bolsas e auxílios tradicionais (monitoria, tutoria, Programa de Educação Tutorial – PET, auxílio participação em eventos etc.), o DEG abriu tutorias especiais como a Tutoria 60+ que disponibilizou e acompanhou, por intermédio das coordenações de cursos, a oferta de bolsas de auxílio para estudantes de graduação atuarem, como tutores, no auxílio aos(as) ingressantes pelo processo seletivo UnB 60mais. Além disso, houve a ampliação do programa ELOS, de aprendizagem e acompanhamento continuado: que visa acompanhar os alunos matriculados em disciplinas de alto índice de reprovação e os alunos provenientes de programas especiais de ingresso a fim de dar suporte à base de aprendizagem, suprir lacunas pedagógicas e reduzir possíveis dificuldades de adaptação acadêmica. Ainda sobre monitoria, em 2024, foram 1.151 monitores bolsistas contemplados e um valor total investido de R\$ 805.700,00.
8. **Realização dos Processos Seletivos para Ingresso Primário e Secundário na Universidade de Brasília através de contratação do CEBRASPE.** No ano de 2024 foram executados 6 processos seletivos com vagas primárias e 2 processos seletivos com vagas remanescentes, além dos editais com vagas extraordinárias.
9. **Ingressos em 2024:** -Vestibular Tradicional: 1.790; -Vestibular Libras: 39; -Acesso Enem UnB: 2.385; -Programa de Avaliação Seriada (PAS): 2.531; -Vestibular Licenciatura em Educação do Campo (LedoC):74; -Vestibular Indígena: 60; - Vestibular 60mais: 303; -Transferência Facultativa (TF): 274; -Portador de Diploma de Curso Superior (DCS): 652.
10. **Realização da Mostra de Cursos.** Em 2024, foi ampliada, com a realização nos dois pavilhões Anísio Teixeira (PAT) e João Calmon (PJC) e com a participação de mais cursos e serviços da Universidade: setenta e quatro cursos/habilitações e outros serviços estiveram presentes na Mostra. Participaram como expositores em torno de 540 estudantes de graduação e 110 docentes. Passaram pela Mostra, durante os três dias de evento, uma média de 8000 visitantes, a maioria deles eram alunos e alunas das escolas públicas e provadas do DF e entorno. Como diferencial desta edição, tivemos também a entrega de premiação para os cursos mais bem avaliados pela comunidade e pela Comissão Técnica, como forma de estimular a participação e de reconhecer a dedicação e o empenho dos cursos na execução de suas exposições. Essa ação foi avaliada e gerou um relatório específico que será usado como referência para a Mostra do ano subsequente.

11. **Integração com Rede de ensino de Educação Básica através das seguintes ações:** (i) edital específico para os cursos de licenciaturas- Licenciatura em Ação (DEG/DEX)- realizado dentro do Programa UnB+Escola. (ii) apoio à participação da UnB no Edital Ciências na Escola; (iii) divulgação dos projetos desenvolvidos através do Boletim das Licenciaturas e de canais virtuais; (iv) apoio ao Programa de iniciação à Docência PIBID e ao Programa Residência Pedagógica.
12. **Realização de novos convênios de estágio.** Novas empresas e órgãos públicos se conveniaram à UnB, garantindo a complementação da formação dos estudantes de graduação. Foram cadastrados 244 novos convênios no sistema SIGAA em 2024, sendo 11 apenas para estágios obrigatórios, e 233 para estágios obrigatórios e não-obrigatórios. Atualmente, o sistema SIGAA contém 1300 convênios ativos entre a UnB e órgãos públicos e empresas disponíveis para os(as) discentes realizarem as atividades de estágios obrigatórios e estágios não obrigatórios.
13. **Apoio à participação de eventos.** Através de auxílios disponibilizados aos(às) estudantes através de seleções públicas por meio do Edital DEG/DAIA nº 34/2023. Os valores são de R\$ 650,00 para eventos no Brasil e R\$ 2.000,00 para eventos no Exterior. Em 2024 foram contemplados 302 estudantes com auxílio para eventos no país e no exterior e um valor total pago de R\$ 257.050,00.

O desafio emergencial identificado nos trabalhos de 2024 concentra-se na questão de recursos humanos e restrições orçamentárias para 2025. Equipes estão reduzidas em níveis incompatíveis com o número e dimensão de suas atividades. Entre os principais **desafios** os quais o DEG pretende enfrentar, destacam-se:

- **Necessidade de atualização ou de elaboração de normativas relativas ao ensino de graduação**, com a participação das coordenações de curso, com destaques para assuntos pertinentes ao ensino de graduação que não estão normatizados ou que, mesmo normatizados, carecem de atualização ou de divulgação para conhecimento público.
- **Necessidade novas customizações e ajustes no sistema SIGAA** para atendimento das demandas das coordenações de curso que estão sendo mapeadas, analisadas e organizadas em termos de prioridade, com foco especial nos estágios obrigatórios das licenciaturas e mapeamento de estudantes com risco de desligamento.
- **Necessidade de enfrentamento dos desafios de permanência estudantil**, focalizando em estudos, ações e projetos coletivos, em parceria com as unidades acadêmicas, para um planejamento integrado e participativo com foco na retenção e no sucesso acadêmico.
- **Necessidade de promoção de debate ampliado e integrado sobre o uso de novas tecnologias das informações**, com foco nas Inteligências Artificiais, aplicadas ao ensino na graduação, em parceria com CEAD e DPI.
- **Ampliar o investimento material e humano em estratégias de inovação** com foco em metodologias ativas, críticas e criativas de ensino-aprendizagem.
- **Necessidade de ampliar o debate e as ações formativas com foco em direitos humanos, relações étnico-raciais, questões de gênero e desigualdades, bem como a crise ambiental**, em parceria com SDH, CEAD, Maloca, DPI.
- **Pensar em soluções e interfaces criativas para composição de uma rede transdisciplinar para apoio e acompanhamento da curricularização da extensão**, em parceria com os Decanatos Acadêmicos: DEX, DPI, DEG e DPG.
- **Promover o interesse da população pelos cursos de graduação oferecidos pela UnB**, contribuindo para maior efetividade no preenchimento das vagas.

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados pelo Ensino de Graduação:

Quadro 6. Objetivos com os quais o DEG se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Atualizar e elaborar normativas em temas como: outorga antecipada de grau, revisão de menção, exercícios domiciliares, aproveitamento de estudos para alunos de 2º ingresso, consórcio de cursos, carga horária a distância nos cursos presenciais, regularização do ENADE, resolução estudante atleta e priorização de matrícula para mães discentes conforme preconizado na Política Materna e Parental da Universidade de Brasília. Sistematizar as informações de acompanhamento acadêmico (desligamento, reintegração, evasão).
2	Promover ajustes e customizações no SIGAA em relação aos aspectos mapeados conjuntamente com as coordenações dos cursos de graduação, com ênfase no módulo de estágios e no mapeamento dos estudantes em risco de desligamento.
3	Manter e diversificar os auxílios para os estudantes de graduação: monitoria, tutorias, apoio à participação de eventos, tutorias especiais com foco na permanência.
4	Propor, apoiar e acompanhar, em parceria com as unidades acadêmicas, a criação de comissões de acompanhamento de planos para redução da evasão e retenção dos estudantes , bem como aumento do número de matriculados, fortalecendo ações que promovem a atratividade dos cursos de graduação da UnB, a partir de eventos, editais e projetos conjuntos com outros decanatos.
5	Acompanhar e apoiar a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação com os PPCs aprovados pelo CEPE e continuar a apoiar os cursos que ainda estão em fase de tramitação dos seus Projetos Pedagógicos na Câmara de Ensino de Graduação, tornando o processo mais célere, especialmente no âmbito da Câmara de Ensino de Graduação.
6	Realizar diagnósticos pedagógicos para identificar possíveis defasagens de aprendizagens dos discentes a fim de orientar as ações de apoio das tutorias especiais com foco para permanência dos estudantes.
7	Propor projetos de inovação para o ensino de graduação , em parceria com CEAD, DPI, DPG e DEX.
8	Organizar Feira de Estágios na UnB em 2025.
9	Pautar um amplo debate sobre os tipos de ingresso na universidade.

DPG – Decanato de Pós-Graduação

A pós-graduação é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como para a formação de profissionais altamente capacitados e especializados em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a oferta de programas de pós-graduação de qualidade contribui para a melhoria do ensino de graduação e para a consolidação da reputação de uma universidade no mercado educacional. Na Universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pós-graduação são aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) ou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sendo propostas e executadas pelo Decanato de Pós-Graduação (DPG).

Os principais **resultados** alcançados pela universidade, em 2024, com respeito às políticas acadêmicas de pós-graduação estão resumidos abaixo:

1. **Atividades de apoio aos Programas de Pós-Graduação na preparação e cadastramento das informações acadêmicas na Plataforma Sucupira.** Com a elaboração de um cronograma interno para que os relatórios fossem encaminhados pelos programas antes do envio à Capes, estes relatórios foram examinados por uma comissão própria, composta por docentes e técnicos da UnB, de diferentes áreas de conhecimento, que elaborou parecer, devolvido aos programas, com a análise das informações preenchidas, tanto em relação à qualidade dos indicadores acadêmicos, quanto a aspectos formais do preenchimento. Este procedimento objetivou garantir a consistência e qualidade dos dados cadastrados pelos programas ao longo do quadriênio, com vistas a uma contínua melhora nos resultados das avaliações realizadas pela Capes. Além disso, o DPG, em parceria com a Coordenação de Capacitação (PROCAP/DGP), ofertou em 2024 três cursos de capacitação e treinamento de servidores técnicos e coordenadores de pós-graduação; um acerca do sistema acadêmico SIGAA e dois sobre o processo de Coleta Capes/Plataforma Sucupira.

2. **Realização do Prêmio UnB de Pós-Graduação.** O prêmio deu sequência ao Prêmio UnB de Dissertação e Tese, cuja última edição havia ocorrido em 2022. Além de novamente premiar as melhores teses e dissertações das 9 Grandes Áreas e teses dos 3 Colégios (segundo a classificação da Capes), a UnB realizou, pela terceira vez consecutiva, o Prêmio Técnicos na Ciência, pela segunda vez o Prêmio Monografias de Cursos Lato Sensu e, de maneira inédita, Prêmio UnB- “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Ao todo, concorreram 158 trabalhos. A Cerimônia de Premiação ocorreu no dia 20 de novembro de 2024, no Auditório da Faculdade de Tecnologia. Foram entregues certificados aos autores premiados e a seus orientadores e coorientadores.
3. **Realização de cinco editais no âmbito do programa Capes PrInt.** A realização dos editais beneficiou doze docentes da UnB na modalidade Professor Visitante Sênior e seis na modalidade de Professor Visitante Junior, 15 (quinze) discentes na modalidade doutorado sanduíche. Além disso, foram implementadas 21 bolsas na modalidade Professor Visitante no Brasil no âmbito do Programa Capes PrInt, que se encerrou em outubro de 2024. Ainda, foram implementadas 55 bolsas de doutorado sanduíche no âmbito do PDSE – Capes.
4. **Realização de editais de fomento e apoio à pós-graduação.** O Edital DPG Nº 005/2024 (Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de pós-graduação) destinou R\$ 450.000,00 oriundos dos recursos do Programa CAPES/PROAP e contemplou um total de 150 estudantes de Pós-Graduação. O Edital DPG Nº 0003/2024 (Auxílio Financeiro a Estudantes de Pós-Graduação - Matriculados em Cursos Stricto Sensu), custeado com recursos da Emenda Parlamentar de Bancada 71080012, destinou R\$ 4.884.000,00 para pagamento de bolsas referente ao mês de Abril/2024 a Março/2025. Até o mês de dezembro de 2024, foi utilizado o valor de R\$ 4.014.300,00, contemplando 170 beneficiários.
5. **Realização de 4 editais do Programa de Iniciação Científica (ProIC) – PIBIC, PIBIC Ações Afirmativas, PIBITI, e PIBIC Ensino Médio.** Os Editais 2023/2024 foram executados entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Já os Editais 2024/2025 estão sendo executados entre setembro de 2024 e agosto de 2025. Ao todo, foram investidos, em 2024, R\$ 11.641.600,00, contemplando 1.430 bolsistas.
6. **Realização do 30º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 21º Congresso de Iniciação Científica da DF.** O Congresso de Iniciação Científica de 2024 foi realizado tanto em formato virtual quanto presencialmente. Os estudantes ativos no edital enviaram os resumos e os vídeos por meio do site (<https://www.plic.app.br>), para serem publicados na página do Congresso. O evento foi realizado entre os dias 04 e 06 de novembro de 2024. Foram apresentados 2.400 trabalhos no congresso presencial e 2.969 trabalhos no congresso virtual.

Entre os principais **desafios** os quais o DPG pretende enfrentar, destacam-se:

- **Promover o aumento da produção qualificada;**
- **Promover o aumento da produção discente;**
- **Promover o aumento da colaboração internacional;**
- **Promover o aumento das parcerias institucionais;**
- **Estimular maior integração entre a academia e setor produtivo;**
- **Melhoria dos indicadores da pós-graduação;**
- **Ampliação do quantitativo de estudantes e orientadores nos Programas de Pós- graduação;**
- **Contribuir para a Política de Avaliação e Fomento da Capes;**
- **Reduzir as taxas de evasão nos PPGs.**

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados pela Pós-Graduação:

Quadro 7. Objetivos com os quais o DPG se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Aprimorar o processo de avaliação interna do PPGs através da criação de um cultura de avaliação anual
2	Viabilizar a oferta de um Curso Preparatório para atuar como Coordenador/a de PPG.
3	Sistematizar os dados da Pós-Graduação para a definição de ações que visem a melhoria de todos os indicadores dos PPs.
4	Planejamento estratégico da Pós-Graduação na UnB para 2025-2028 com a participação ativa de todos os PPGs da UnB.
5	Realizar seminários temáticos da Pós-Graduação.
6	Simplificar a documentação exigida na Inscrição dos Processos seletivos assim como a implementação do SIGPÓS para a seleção dos candidatos/as
7	Reduzir o tempo de tramitação de processos de reconhecimentos de diplomas

DPI – Decanato de Pesquisa e Inovação

As ações de pesquisa e inovação são fundamentais para o desenvolvimento das instituições de ensino superior. A pesquisa possibilita a descoberta de soluções para problemas complexos, criação de novas tecnologias e produtos, além de contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e críticos. A inovação, por sua vez, favorece o surgimento de soluções inéditas em todas as esferas da atividade humana, transformando as relações de trabalho e favorecendo o desenvolvimento de novas áreas de estudo. Assim, investir em pesquisa e inovação é essencial para que as instituições de ensino superior se mantenham atualizadas e possam oferecer uma formação de excelência aos seus estudantes. Na universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pesquisa e inovação são propostas e executadas pelo Decanato de Pesquisa e Inovação.

Esta seção descreve os projetos que compõem a política acadêmica de pesquisa e inovação da UnB.

1. Em 2024, a organização realizou uma série de ações estratégicas por meio de suas diretorias, destacando-se pelo apoio a projetos acadêmicos, desenvolvimento tecnológico e fomento à pesquisa. A **Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA)** atuou na formalização de contratos com fundações de apoio à Universidade de Brasília, além de capacitar a comunidade universitária na elaboração de documentos exigidos pela Lei nº 14.133/2021. Para isso, foram ministradas oficinas e elaborado um manual prático, visando a modernização e transparência dos processos administrativos.
2. O **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT)** aprimorou um aplicativo interno, desenvolvido em Power Apps, para otimizar a gestão orçamentária, da propriedade intelectual, dos projetos e dos bolsistas. Além disso, articulou emendas parlamentares para o lançamento do Edital Fábrica de Spin-offs e submeteu propostas ao Edital FAPDF Start BSB 2024. O CDT também implementou o sistema Hefesto para auxiliar na gestão da propriedade intelectual e desenvolveu editais de pesquisa e inovação, além de fomentar a publicação de artigos científicos no âmbito do PROFNIT.
3. A **Diretoria de Pesquisa (DPI/Dirpe)** promoveu ações significativas para fortalecer a pesquisa e inovação na Universidade de Brasília. Coordenou a concessão de 75 perfis de líderes de grupos de pesquisa e a certificação de 143 novos grupos, totalizando 866 grupos ativos. Atualizou a classificação das infraestruturas de pesquisa e inovação, registrando 875 unidades, incluindo laboratórios e núcleos de pesquisa. A Dirpe lançou três editais principais: um para pagamento de taxas de publicação, outro para apoio à participação em eventos internacionais e um terceiro para projetos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, validou 122 projetos, que captaram R\$ 223.840.850,71, e emitiu 67 Termos de Aceite Institucional por meio do Núcleo de Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa (NACEP).

Essas ações refletem o compromisso da organização com a excelência acadêmica, a inovação tecnológica e o impacto social, consolidando sua posição como referência no cenário nacional e internacional. A integração entre as diretorias permitiu avanços significativos na gestão de projetos, na infraestrutura de pesquisa e no fomento à ciência e tecnologia, superando desafios por meio de uma gestão colaborativa e orientada para resultados.

Entre os principais **desafios** os quais o DPI pretende enfrentar, destacam-se:

- **Consolidar as leis e os atos administrativos normativos internos que impactem nos projetos que gerem instrumentos**, a fim de que, com isso, seja possível classificar quais documentos poderiam ser simplificados nos processos desses instrumentos.
- **Simplificação processual e documental**, bem como tornar mais amigável e acessível o fluxo de formalização de projetos acadêmicos na Universidade de Brasília.
- **Melhorar os processos de proteção realizados entre a UnB e demais instituições** cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias.
- **Criar fluxos de tramitação de processos de acordos** do tipo APPD&I e de compartilhamento de infraestruturas.
- **Institucionalizar o sistema Hefesto** visando alçá-lo como plataforma de gestão administrativa para PD&I, para englobar as atividades de extensão tecnológica.
- **Internacionalização da Pesquisa**: expandir as fronteiras da pesquisa desenvolvida na UnB, promovendo parcerias e colaborações internacionais, bem como incentivando a participação de pesquisadores em eventos científicos globais.
- **Mudanças Regulamentares e Processuais**: adaptar-se às mudanças nas regulamentações e processos administrativos que impactam a gestão da pesquisa, garantindo conformidade e eficiência.
- **Captação de Recursos Externos**: aumentar a captação de recursos financeiros provenientes de agências de fomento, empresas e outras entidades externas para financiar projetos de pesquisa e inovação.
- **Otimização dos Processos de Trabalho**: melhorar a eficiência dos processos internos da Dirpe, implementando práticas e ferramentas que tornem a gestão mais ágil e eficaz.
- **Insuficiência de Recursos Humanos**: enfrentar a escassez de pessoal e a sobrecarga da equipe atual, buscando soluções para ampliar a força de trabalho e melhorar as condições de trabalho dos colaboradores.

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados pela Pesquisa e Inovação na UnB:

Quadro 8. Objetivos com os quais o DPI se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Reestruturar os documentos necessários à formalização de acordos, convênios, contratos, entre outros, de modo a simplificar a instrução processual à unidade proponente.
2	Investir na melhoria da divulgação dos normativos e das checklists, bem como promover a potencialização da comunicação com a comunidade científica e universitária.
3	Consolidar a DPA como escritório de projetos, ou seja, como ponto focal de Amparo as unidades na proposição de seus projetos e no diálogo com os possíveis parceiros (públicos e privados).
4	Garantir a continuidade dos serviços prestados , promovendo a melhoria contínua de processos e procedimentos nos diversos núcleos, com foco na qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos.
5	Empenhar esforços para a implementação dos Programas Fábrica de Spin-offs e Start BSB . Estimular o apoio à proteção intelectual de produtos de pesquisa e inovação dentro da UnB.

- 6 **Otimização no Atendimento à Comunidade Acadêmica:** melhorar a tramitação de projetos de pesquisa de maneira eficaz e eficiente, bem como aprimorar os processos de prestação de contas, garantindo maior agilidade e transparência.
- 7 **Fomento à Pesquisa e Divulgação de Resultados:** promover a divulgação das pesquisas realizadas na UnB, implementando mecanismos de transparência que evidenciem o impacto da pesquisa e da inovação. Demonstrar como a produção científica da Universidade contribui para responder às demandas do País.
- 8 **Apoio às Infraestruturas e Redes de Pesquisa:** intensificar o mapeamento e o apoio às infraestruturas e redes de pesquisa da UnB, assegurando que recebam o suporte necessário para o desenvolvimento de suas atividades. A divulgação dessas infraestruturas será essencial para garantir a visibilidade e o reconhecimento das ações realizadas.
- 9 **Internacionalização:** introduzir e fortalecer mecanismos de internacionalização nas coordenações de Projetos de Pesquisa (CPPq) e de Infraestrutura e Grupos de Pesquisa (CIGP). A internacionalização é vital para a UnB e para todo o sistema de universidades públicas brasileiras, pois promove colaborações globais, melhora a qualidade da pesquisa e aumenta a visibilidade internacional da instituição.

DEX – Decanato e Extensão

O Decanato de Extensão (DEX) tem o objetivo de incentivar a interação entre a UnB e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, sendo assim o responsável pela promoção e institucionalização das ações de Extensão na Universidade de Brasília.

Os principais **resultados** alcançados pela universidade, em 2024, com respeito às políticas acadêmicas de extensão estão resumidos abaixo:

1. **Programa Estratégico Rede de Polos de Extensão (REPE)** da UnB, em 2024, foram desenvolvidos 57 projetos em cinco Polos de Extensão, com 120 bolsistas e 37 voluntários diretamente envolvidos.
2. **Projeto Vivência 2024**, ao longo de 5 meses: 39 escolas recepcionadas; média de 1716 alunos da educação básica atendidos; 19 alunos bolsistas; 8 alunos voluntários. Parceria Projeto Vivência 2024 e XXIV Semana Universitária: 65 escolas recepcionadas.
3. **Portal DEX.** Em 2024, foram produzidas 21 Notícias, com a soma total de acessos igual a 17.303. **Editais:** foram publicados um total de 11 Editais de Extensão, sendo 09 internos, e 03, em parceria com outros setores da UnB.
4. **Instagram DEX** - Total de Seguidores: 16,7 mil.
5. **Canal YouTube DEX** possui hoje um total de 7,93 mil inscritos, 152.946 visualizações e aproximadamente 400 vídeos publicados (grande parte da produção vinda da Semana Universitária UnB 2020).
6. Em 2024, a **Revista Participação** lançou 2 edições.
7. **Organização e editoração de livros digitais.** Em 2024, foi realizado o lançamento, durante a XXIV Semana Universitária, de 05 obras selecionadas pelo edital DEX/EDU Nº 001/2022, de junho de 2022.
8. **Publicações DEX.** 03 Publicações Técnicas (cartilhas, guias e manuais) para formação e instrução da comunidade acadêmica; 03 Catálogos de Projetos de Extensão: REPE, CUC e MUSA: Cartilha de Orientações para Trâmites de Ações de Extensão no SIGAA, Catálogo Programas e Projetos da Rede de Polos de Extensão da UnB - REPE 2024; Guia de Boas Práticas - Extensão UnB 2024;

9. A UnB participou do **XV Seminário Regional de Extensão do Centro-Oeste (SEREX)**, organizado pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), o DEX fomentou a participação, com trabalho, de 44 discentes.
10. **Editais e programas estratégicos.** Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; Programa Especial Semana Universitária; Programa Estratégico Extensão e Comunicação em Rede; Programa Estratégico Maria da Penha vai à Escola: informação e formação integrando a universidade à sociedade; Programa Estratégico Vivência UnB: Escola e Universidade em diálogo; Edital Programa Estratégico “Extensão Curricular da UnB: formação discente de vinculação social”. Edital Rede MUSA, Edital DEX no 2/2024– Rede de Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC 2024; Edital DEX no 2/2024– Rede de Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC 2024; Edital DEX nº 03/2024 Rede de Polos de Extensão – REPE; Edital Licenciaturas em Ação 2024; Edital DEX/ DPI/SDH n.º 12/2024 Mulheres e Meninas na Ciência pra Fazer a Diferença; Edital Programa de Extensão Espaço da Memória (MemoUnB) e Inserção Curricular da Extensão.)
11. **Semana Universitária.** Em 2024, foram submetidos 1.176 eventos de extensão vinculados à Semana Universitária. Como parte dos membros de equipe, responsáveis pela execução da Semuni, registraram-se 4.942 discentes, 1.004 docentes, 270 técnicos administrativos e 1.169 participantes externos, evidenciando o engajamento de toda a comunidade acadêmica na sua organização e realização.
12. **Promoção da Inserção Curricular da Extensão.** Dentre as ações de promoção, apoio e acompanhamento, destacam-se: a revisão da Resolução CEPE 60/2015 pela substitutiva Resolução CEPE 127/2024; publicação do Guia de Boas Práticas - Extensão UnB; publicação do conjunto de ensaios Inserção Curricular da Extensão: um debate permanente; publicação do edital de fomento “Extensão Curricular da UnB: formação discente de vinculação social”; suporte contínuo da comunidade acadêmica, seja por demanda individual, seja pela da unidade.
13. **Valorização da Memória Institucional e do Patrimônio Cultural.** O DEX/DTE investiu na criação e gestão do Espaço da Memória da UnB (MemoUnB), com o objetivo de preservar a história da universidade e promover a cultura institucional. Por meio de ações, tais como, desenvolvimento dos critérios de visitação, uso e ocupação do Espaço, a realização do Concurso de identidade visual do MemoUnB, organização de diversas atividades culturais e acadêmicas no espaço. Além disso, a diretoria deu início a organização e catalogação do acervo.
14. **Divulgação, Comunicação das Ações de Extensão e Organização de Eventos e Capacitações** Desenvolveu-se o protótipo do Observatório de Extensão (ObserEx), uma plataforma digital que pretende mensurar, avaliar e analisar o desenvolvimento das atividades de Extensão da UnB e seu impacto sociocultural e educacional. Participação no Fórum Nacional de Museus e o Congresso da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu. Elaboração guia de boas

práticas para auxiliar docentes e estudantes na elaboração de projetos, e produzidos relatórios com indicadores que permitem acompanhar o desempenho das ações de extensão.

15. **Articulação com a Comunidade Interna e Externa.** Programa Estratégico "Maria da Penha vai à Escola". Participação do DEX em eventos como o Fórum Nacional de Museus e o Congresso da AUGM.
16. **Diversidade artística, mobilização cultural e articulação acadêmica.** A articulação entre atividades artísticas e culturais com estímulo à colaboração entre as unidades acadêmicas e a oferta de ações integradas foram as principais iniciativas da Diretoria de Difusão Cultural do DEX. Dentre as principais ações em 2024, destacam-se: 1) o fortalecimento da Rede de Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC, por meio do Edital DEX nº 2/2024 que financiou 30 projetos com aporte de R\$ 75 mil por casa: CAL, Casa Niemeyer e Memorial Darcy Ribeiro; 2) expansão e organização da Rede Musa – Rede de Museus e Acervos da UnB, com a criação de regimento próprio, fóruns, digitalização do acervo e publicação de Edital Rede Musa com financiamento de R\$ 100 mil para ações voltadas à preservação do patrimônio histórico e artístico da UnB; 3) e a criação de três programas de Extensão voltados para ações estratégicas de programação nas Casas Universitárias de Cultura.

Tendo em vista o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns **desafios** enfrentados:

- **Sustentabilidade dos Projetos e Programas do DEX - Financiamento:** Garantir sustentabilidade financeira para as ações de extensão priorizando projetos de extensão de médio a longo prazo tanto no que tange o pagamento de bolsas quanto apoio para a materialização de suas atividades.
- **Capacidade institucional:** Expandir a capacidade institucional para dar suporte a um número crescente de programas, projetos e Casas de Cultura, incluindo a contratação de pessoal e a aquisição de recursos materiais.
- **Articulação com outras unidades:** Fortalecer a articulação com outras unidades da universidade para garantir a integração das ações de extensão, as Casas de Cultura, os acervos e o compartilhamento de recursos.
- **Avaliação e análise do impacto das ações de extensão na comunidade externa - 1.** Desenvolver um sistema de coleta de dados ou ajustar o SIGAA de forma que permita essa coleta, tendo em vista avaliar e analisar o impacto das ações de extensão, junto às demandas da comunidade externa, para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **2.** A coleta, avaliação e análise dos dados, parametrizadas pelos indicadores estabelecidos, subsidiará o acompanhamento do alcance das metas estabelecidas no PDI. **3. Divulgação dos resultados:** Divulgar os resultados das ações de extensão tanto para a comunidade interna quanto para a externa respeitando-se os princípios éticos estabelecidos para a administração pública, por meio de uma Política de Comunicação do DEX, integrada aos outros canais da UnB: SECOM, UnB TV, BCE.

- **Inserção Curricular da Extensão - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** Fortalecer a integração entre as três dimensões da universidade, incentivando a participação de docentes e estudantes em ações de extensão por meio de editais de apoio e fomento.
- **Acompanhar a atualização dos projetos pedagógicos de curso:** Acompanhar a tramitação dos projetos pedagógicos de curso reformulados e/ou adaptados conforme Resolução CNE 17/2018 e Resolução CEPE 118/2020.
- **Acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos de curso:** Acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos de curso reformulados e/ou adaptados conforme Resolução CNE 17/2018 e Resolução CEPE 118/2020.
- **Diversidade e Inclusão - Ampliar o alcance:** Aumentar o alcance das ações de extensão para grupos sociais em situação de vulnerabilidade social.
- **Diversidade de temas:** Promover, por meio de seus editais, linhas temáticas diversas e socialmente relevantes como questões de gênero, raça, etnia e orientação sexual.
- **Comunicação e Divulgação - Visibilidade:** Aumentar a visibilidade das ações de extensão dentro e fora da universidade utilizando diferentes canais de comunicação, dentre eles o Observatório de Extensão Universitária, a BIBLIODEX, e os canais de comunicação do DEX: Portal e Redes Sociais.
- **Infraestrutura - Tecnologia da informação:** Investir em aprimoramento do sistema SIGAA para facilitar a institucionalização e gestão das ações de extensão bem como gestão desses dados, exigência dos órgãos de controle interno e externo.

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados pela Extensão na UnB:

Quadro 9. Objetivos com os quais o DEX se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Ampliar o orçamento do DEX por meio de parceiras institucionais para assegurar o pagamento de bolsas de extensão e ampliar a quantidade de beneficiários.
2	Simplificar de processos administrativos e burocráticos para facilitar aprovação e renovação de ações de extensão.
3	Atualizar o Sistema SIGAA de forma a desburocratizar processos e simplificar o uso do sistema.
4	Garantir a avaliação dos projetos e programas por meio de uma matriz de indicadores que avaliem o impacto das ações extensão no atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
5	Promover ações que permitam a visibilidade dos projetos e programas de extensão, de forma a garantir a concretização de parcerias externas e a participação do público interno e externo nas ações de extensão.
6	Acompanhar a tramitação dos projetos pedagógicos de curso reformulados e/ou adaptados conforme Resolução CNE 17/2018 e Resolução CEPE 118/2020.
7	Implementar o Observatório de Extensão com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e mobilizar a comunidade da Universidade de Brasília, bem como ampliar a visibilidade da atuação extensionista da UnB junto à população e contribuir para a difusão desse campo do conhecimento.
8	Apoiar a comunicação institucional das ações de extensão desenvolvidas por docentes e servidores a partir da criação, em andamento, de uma Política de Comunicação do DEX, que envolve o Portal DEX, Redes Sociais, Revista Participação, BIBLIODEX/BCE.
9	Formular um cronograma de ações de divulgação geral do DEX para a organização dos trabalhos de construção de conteúdos de comunicação integrado com a SECOM e UNBTV.

- 10 Destinar espaço na revista, nas redes sociais e no Portal, ao tema da justiça socioambiental em articulação com ODS.
- 11 Fomentar publicação de e-book em edital integrado com a DPI e Editora UnB divulgando resultados de projetos de extensão e inovação em temas socioambientais e de desenvolvimento de tecnologias sociais.
- 12 Concentrar de esforços para a melhoria de infraestrutura nas Casas Universitárias de Cultura, visando garantir a segurança dos seus acervos e a qualidade da estrutura para a exibição de mostras, atividades educativas e culturais e a condição de trabalho para a equipe de servidores e dos visitantes.
- 13 Captar recursos humanos e de financiamento visando cooperações entre instituições e a comunidade local para a viabilidade dos projetos de arte e cultura na Rede CUC, incentivando uma rede de colaboração e formação profissional.
- 14 Melhorar a comunicação estratégica com o objetivo de ampliar o alcance das ações realizadas nas Casas, com seus diferentes públicos e perfis de atuação.
- 15 Criar uma política de aquisição e itinerância para o Acervo, por meio de parcerias entre artistas e parcerias público e privadas, visando a descentralização para outros Campis e instituições e o enriquecimento do patrimônio artístico da Universidade.
- 16 Criar um Programa Estratégico para as Casas, para suas atuações de forma coordenada e integrada.

DAC – Decanato de Assuntos Comunitários

Além dos programas de moradia estudantil, de permanência, de alimentação e de apoio pedagógico (vale livro e acesso à língua estrangeira) para alunos de baixa renda, o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) também atua como gestor da política de apoio às pessoas com deficiências, e como gestor das ações esportivas e culturais do Campus. Algumas ações promovidas pelo DAC acontecem em parceria com outras unidades, tais como, o programa de transporte interno e Inter campi, com a Prefeitura do Campus, e o acesso à língua estrangeira, com a UnB Idiomas, além do Programa bolsa permanência - PBP com o MEC. O DAC também auxilia os estudantes em situação socioeconômica emergencial, inesperada ou momentânea. O DAC é uma peça chave, viabilizando que as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela UnB estejam realmente ao alcance de todas e todos.

Os principais **resultados** alcançados pela universidade, em 2024, com respeito às políticas de assuntos comunitários estão resumidos abaixo por diretoria:

1. Em 2024, o DAC realizou uma série de ações estratégicas por meio de suas diretorias, com foco em acessibilidade, saúde, desenvolvimento social, esporte, cultura e alimentação. A **Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)** deu continuidade ao projeto "UnB Acessível e Inclusiva", em parceria com a Secretaria de Infraestrutura, visando eliminar barreiras arquitetônicas e urbanísticas nas unidades da universidade. Foram adquiridos mobiliários acessíveis para pessoas com deficiência, idosos e gestantes, e desenvolvidos projetos de pesquisa como o "Cartografia Tátil para Acessibilidade Urbana" e o "Aplicativo para Acessibilidade Urbana e Edilícia". A diretoria também elaborou pareceres técnicos para acessibilidade nos botões de segurança do campus e concluiu a modernização do espaço de atendimento da DACES/DAC, com instalação de sanitário acessível, copa e sinalização tátil.
2. A **Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU)** concentrou-se no atendimento psicológico, psiquiátrico e nutricional, priorizando estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Realizou triagens, acolhimento psicossocial e ofereceu suporte individualizado, além de parcerias com o HUB-UnB/EBSERH para atendimento psiquiátrico. O PROSAM, programa de apoio à saúde mental, garantiu auxílio pecuniário para estudantes necessitados de atendimento na rede externa. A DASU também promoveu orientação nutricional para condições como diabetes, obesidade e hipertensão, reforçando o compromisso com o bem-estar da comunidade universitária.
3. A **Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS)** aprimorou a gestão de assistência estudantil, reduzindo prazos de resposta e automatizando processos no Sistema Integrado de Gestão

(SIG). A Coordenação de Assistência Estudantil (COAE) reajustou benefícios como auxílio socioeconômico, moradia e transporte, enquanto a Coordenação Geral da Casa do Estudante (COGEM) ampliou o acompanhamento acadêmico e melhorou a infraestrutura das residências universitárias. A DDS também investiu na capacitação de servidores e na contratação de bolsistas, fortalecendo a eficiência e transparência dos processos.

4. A **Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC)** avançou na elaboração da Política de Esporte e Lazer para Todos (PELT) e executou projetos de fomento ao esporte comunitário, de representação e eletrônico, por meio de editais como o PIBEX/2024. A Coordenação de Esporte e Lazer (CEL) promoveu ações de gestão esportiva, supervisão técnica em competições e apoio nutricional e psicológico a estudantes-atletas. Na área de cultura, a DEAC organizou oficinas, catalogou acervos e retomou o Festival Universitário de Música Candanga (FINCA), além de lançar editais de apoio à cultura e arte.
5. Por fim, a **Diretoria do Restaurante Universitário (DRU)** manteve o funcionamento integral dos restaurantes, mesmo durante períodos de greve, e formalizou o 6º Termo Aditivo do contrato de prestação de serviços. Ampliou a comunicação com os usuários por meio das redes sociais, divulgando informações sobre segurança alimentar e promoção da alimentação saudável. A DRU também continuou o edital de apoio a eventos universitários, oferecendo refeições parcialmente subsidiadas.

Essas ações refletem o compromisso da organização com a inclusão, saúde, desenvolvimento social, esporte, cultura e alimentação, consolidando sua missão de promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade universitária.

Tendo em vista o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns **desafios** enfrentados:

- **Planejamento de licitação.** O contrato atual tem sido prestado com muitas vulnerabilidades, embora exista a possibilidade de mais uma renovação, pela complexidade do processo, faz-se necessário a nomeação de equipe para iniciar o planejamento de licitação. A realização de nova licitação apresenta impactos financeiros e também na execução da resolução que define os valores das refeições para os usuários, tendo em vista que os preços são proporcionais aos valores licitados.
- **Adequação do método de trabalho pelo baixo quadro de servidores.** A redução do quadro de servidoras, agravada pela elevada quantidade de afastamentos por licença médica, por licença para tratar de interesse particular e aposentadorias colocam em risco a continuidade do serviço prestado pelo decanato.
- **Encaminhamentos “equivocados” de pedidos de atendimento** são quase diários, por parte da comunidade da UnB. Sabemos que a apresentação da queixa da pessoa em sofrimento é condição sine qua non para que um espaço de escuta se constitua. De nada adianta que uma terceira pessoa (professor, chefia, colega, família, psiquiatra, etc) requeira atendimento psicológico para o paciente ou mesmo imponha a este que o requeira. Por mais que alguém considere a necessidade de tratamento desse sujeito, isso não é suficiente nem sequer para iniciá-lo. Inclusive, muito comumente, o fato de um terceiro exigir que o sujeito se trate acaba por inviabilizar a possibilidade de constituição de uma demanda de escuta por parte deste. O assunto da implicação e responsabilidade de cada membro da comunidade com o sofrimento psíquico, seu ou do outro, é um ponto de difícil tramitação.
- **Atendimentos dos casos percebidos como urgência e emergência.** O tema da urgência e emergência é um ponto complexo que requer da equipe de trabalho constantes debates, revisões e posicionamento caso a caso. Ele surge atrelado ao tema da crise psíquica. Poderíamos dizer que a experiência subjetiva de crise é o correlato clínico de urgência. Quem vivencia uma crise vê-se premido pela angústia e pela necessidade de aplacá-la com urgência. Portanto, a abordagem do tema da urgência e emergência, bem como seu encaminhamento e tratamento, dependem da concepção que temos de crise, se biomédica ou psicossocial.

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato de Assuntos Comunitários se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados:

Quadro 10. Objetivos com os quais o DAC se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Rever a resolução do Conselho de Administração n° 27/2018, considerando as condições atuais orçamentárias e da sociedade.
2	Modificar a metodologia de trabalho executada pela equipe nos últimos anos. Para isto, está sendo proposto uma oficina com as servidoras da equipe da DRU, para buscar métodos que permitam uma adequada fiscalização com o reduzido quadro.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão são fundamentais para a universidade, pois permitem uma organização eficiente e sustentável dos recursos e atividades acadêmicas, administrativas e financeiras. Além disso, tais políticas contribuem para o planejamento estratégico da instituição, o alcance de metas e objetivos institucionais, bem como para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. O foco deste capítulo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição que serão apresentadas neste Relatório Final. A discussão abrange elementos relativos ao planejamento e à sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

Na Universidade de Brasília, as políticas de gestão são executadas principalmente por três órgãos da administração central:

- Decanato de Gestão de Pessoas;
- Decanato de Administração;
- Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.

DGP – Decanato de Gestão de Pessoas

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) da Universidade de Brasília foi criado em 2010 ([Resolução Consuni nº 29/2010](#)), a partir da transformação da Secretaria de Recursos Humanos em Decanato. Nesse processo, o Conselho de Administração da UnB também passa a ter a Câmara de Gestão de Pessoas, presidida pela Decana de Gestão de Pessoas ([Resolução CAD nº 006/2013](#) e [Resolução CAD nº 051/2013](#)).

O DGP atua para prover, manter e desenvolver quadro de pessoal altamente qualificado para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais da Universidade de Brasília (UnB) em articulação com as Unidades administrativas e acadêmicas.

Os principais **resultados** alcançados pela universidade, em 2024, com respeito às políticas de gestão de pessoas estão resumidos abaixo:

1. Em 2024, o DGP realizou uma série de ações estratégicas por meio de suas diretorias, com foco em capacitação, gestão de pessoas, saúde e segurança ocupacional. A **Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação (DCADE)** promoveu alterações significativas no módulo de desempenho do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), em parceria com o Decanato de Gestão de Pessoas (DGP). Entre as mudanças, destacam-se a retirada da avaliação da chefia imediata por parte dos subordinados, a eliminação da avaliação institucional e ajustes na pontuação da avaliação. Testes realizados no sistema proporcionaram maior conhecimento sobre o módulo de desempenho, garantindo maior eficiência nos processos de avaliação. Além disso, a DCADE divulgou o Edital de Eventos Externos de Capacitação (Edital DGP 01/2024), reforçando o compromisso com o desenvolvimento profissional dos servidores.
2. A **Diretoria de Administração de Pessoas (DAP)** concentrou esforços na transição do canal de requerimentos para a plataforma SouGov, desativando gradualmente outras modalidades de atendimento, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Essa mudança incluiu a disponibilização da funcionalidade de simulação de aposentadoria no SouGov, substituindo o processo anterior realizado via SEI. A inovação permitiu que a Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão (COAPO) redirecionasse seus esforços para outras demandas estratégicas, otimizando a gestão de recursos humanos.
3. A **Diretoria de Provedimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM)** realizou mais de 163 nomeações de servidores técnicos ao longo de 2024, com solenidades de posse e ações de

ambientação para os novos servidores. As nomeações foram feitas considerando o perfil das vagas e dos servidores, visando otimizar a força de trabalho. Além disso, a DPAM estabeleceu um recorde na abertura de processos seletivos, com 72 editais para contratação de docentes, combatendo a ociosidade de vagas e fortalecendo o diálogo com as unidades acadêmicas.

4. A **Diretoria de Saúde e Segurança Ocupacional (DSO)** intensificou suas ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde do servidor. A Campanha HIPERDIA foi ampliada, oferecendo aferições de pressão arterial, glicemia e colesterol, além de orientações nutricionais e educativas sobre obesidade, sedentarismo e tabagismo. O Programa de Exames Médicos Periódicos foi conduzido de forma sistemática, abrangendo avaliações clínicas e laboratoriais para servidores expostos a riscos ocupacionais. A DSO também elaborou a "Cartilha sobre Ergonomia no Teletrabalho", com orientações para servidores em trabalho remoto. Na área de assistência à saúde, a diretoria celebrou contrato com a administradora Easyplan, ampliando as opções de assistência à saúde suplementar para servidores, dependentes e pensionistas. A Perícia Oficial em Saúde realizou avaliações biopsicossociais e emitiu pareceres técnicos para servidores e discentes, enquanto a segurança ocupacional foi reforçada com a criação da Comissão Permanente de Compras de EPI (COPE) e a elaboração do "Manual para Seleção de EPI". A DSO também participou ativamente da Comissão de Segurança Contra Incêndio e Pânico, contribuindo para a prevenção e resposta a emergências.

Essas ações refletem o compromisso da organização com a capacitação, gestão eficiente de recursos humanos, saúde e segurança ocupacional, consolidando sua missão de promover um ambiente de trabalho saudável, seguro e produtivo para toda a comunidade universitária.

Tendo em vista esses o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns **desafios** enfrentados:

- Implementação do módulo do SIGRH de Avaliação de Desempenho no ano de 2025, devidamente adaptado, para melhorias na qualidade técnica e agilidade de entrega de resultados referente à avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.
- Consolidar os procedimentos que envolvem a Restruturação da Carreira dos Técnico Administrativos e Docentes em 2025.
- Automatização de rotinas manuais de trabalho, priorizando cadastros funcionais e cálculos.
- PGD como ferramenta de gestão.
- Renovação de Acordo de Cooperação Técnica - ACT SIASS-UnB com os parceiros de interesse para a UnB.
- Implementação efetiva do Programa de Ginástica Laboral, a ser conduzido pela CSO.
- Ampliação das ações de promoção da saúde com uso de redes sociais e outras mídias digitais.
- Implementar o dimensionamento de pessoal para a devida alocação dos servidores, utilizando-se da estrutura acadêmica da Universidade para auxiliar o início e a manutenção do processo de dimensionamento.
- Construir a Política de Movimentação dos Servidores da Universidade de Brasília como parte de uma Política de Gestão de Pessoas considerando os interesses dos servidores e das unidades, de forma a conferir mais transparência aos critérios utilizados para as movimentações.

Tendo em vista esses desafios e o contexto o qual o Decanato de Gestão de Pessoas se insere, destacam-se alguns objetivos a serem alcançados:

Quadro 11. Objetivos com os quais o DAC se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Realizar de testes no módulo de avaliação de desempenho no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).
2	Adequar procedimentos para atendimento de demandas relacionadas a alterações na avaliação de desempenho e desenvolvimento do servidor na carreira.
3	Otimizar o Uso do SIGRH para Rotinas de Cadastro Funcional: Maximizar o aproveitamento das funcionalidades oferecidas pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) nas atividades relacionadas ao cadastro funcional.
4	Alinhar com as Unidades do DGP para aperfeiçoar processos e comunicação: Trabalhar em conjunto com as unidades do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) para ajustar fluxos de trabalho e aprimorar os canais de comunicação.
5	Dialogar com os órgãos cooperados da Unidade SIASS-UnB para o efetivo cumprimento das contribuições estabelecidas nos acordos de cooperação.
6	Revisar rotineiramente os adicionais ocupacionais concedidos aos servidores da UnB.
7	Acompanhar sistematicamente os indicadores da força de trabalho (técnico e docentes) de forma a subsidiar as ações de provimento e de manutenção do quadro de servidores efetivos.
8	Revisar instrumentos editalícios de concursos públicos docentes para mitigar e aprimorar a realização dos certames públicos da universidade.

DAF – Decanato de Administração

O Decanato de Administração (DAF) delineou um plano estratégico setorial composto por 10 objetivos, refletindo seu comprometimento com a eficiência e aprimoramento contínuo. Destacamos alguns marcos significativos alcançados em cada área:

1. **Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).** Em 2024, a DCF consolidou-se como um pilar da gestão financeira e contábil na UnB, promovendo avanços em transparência, inovação e eficiência. As seguintes ações foram desenvolvidas pela Unidade no período:
 - a. Projeto de Accountability em Parceria com o LATITUDE: em colaboração com a Faculdade de Tecnologia, a DCF impulsionou o desenvolvimento de tecnologias, incluindo Inteligência Artificial, para aprimorar a análise dos gastos públicos, reforçando a transparência e eficiência nos processos financeiros.
 - b. Aprimoramento da Gestão Patrimonial: a DCF avançou na evidência dos ativos culturais e imóveis da UnB, contribuindo para uma gestão patrimonial mais clara e detalhada.
 - c. Reconhecimento no XIII Prêmio SOF: alcançou o quarto lugar no prêmio nacional por seu trabalho em transparência, graças ao Painel de Transparência dos Recursos Federais, especialmente voltado para o apoio ao estado do Rio Grande do Sul.
 - d. Apresentação no XLVIII EnANPAD 2024: a equipe da DCF destacou-se ao apresentar um artigo acadêmico sobre inovações na gestão contábil e financeira da universidade, fortalecendo a reputação da UnB no cenário acadêmico nacional.
2. **Diretoria de Compras (DCO).** O ano de 2024 foi essencial na otimização dos processos de compras, executando e gerenciando processos estratégicos ao longo do ano. As principais ações desenvolvidas pela Unidade neste sentido foram:
 - a. A Unidade participou do 2º Encontro de Gestores de Contratações das Instituições Públicas de Ensino Superior (IFES) da região Centro-Oeste. Este evento foi sucessor, graças ao êxito da primeira edição realizada em 2023 na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE) da Universidade

de Brasília (UnB), o qual foi concebido e executado pelas Diretorias de Compras da Universidade de Brasília (DCO) e da Universidade Federal de Goiás (UFG).

- b.** O Processamento de 227 Contratações Diretas, incluindo 47 dispensas de licitação e 180 inexigibilidades, com destaque para contratos de recepcionistas, vistoria de imóveis e eventos institucionais, somando valores significativos e impactando positivamente a infraestrutura da universidade.
 - c.** Processo de modernização de Elevadores: um projeto de R\$ 21 milhões, voltado para a segurança e acessibilidade, enfrentou desafios de tempo e exigências do TCU, demonstrando a capacidade da DCO de gerenciar processos complexos.
 - d.** Aquisição de Equipamentos de Ar Condicionado: o processo foi iniciado e visa substituir equipamentos antigos por modelos eficientes, alinhando-se às práticas sustentáveis e reduzindo custos de energia, além de melhorar o conforto dos ambientes da UnB.
 - e.** Concessão de Posto de Combustíveis: um projeto de concessão com receita estimada de R\$ 28.669,55 mensais, contribuindo para a segurança jurídica e o retorno financeiro à universidade.
- 3. Diretoria de Gestão de Materiais (DGM).** A DGM aprimorou a gestão patrimonial e a distribuição de materiais, além de implementar medidas que promovem a sustentabilidade, dentre as quais destacam-se:
- a.** Publicação da Instrução Normativa para Apuração de Extravio de Bens, que estabeleceu um fluxo de apuração para perdas de bens permanentes, garantindo maior transparência e eficiência na resolução de problemas.
 - b.** Parcerias para Descarte de Bens: colaborou com cooperativas para destinação responsável de eletrônicos e materiais, promovendo a sustentabilidade ambiental.
 - c.** Doação de Materiais de TIC do TST: a aquisição e distribuição de 1.596 itens de tecnologia, com valor estimado em R\$ 338.787,52, fortaleceu a infraestrutura da UnB sem custos, representando um excelente custo-benefício.
 - d.** O inventário patrimonial foi realizado de forma totalmente on-line, ou seja, os processos dos inventários foram realizados e processados em Sistema, não havendo a necessidade de criação de uma rotina externa, essa decisão foi tomada com o intuito de demonstrar eficiência das ferramentas utilizadas para o gerenciamento de inventário.
- 4. Diretoria de Contratos Administrativos (DCA).** A DCA demonstrou avanços na gestão contratual e melhorias nas práticas de governança no período. Dentre as principais ações estão:
- a.** A participação dos servidores da DCA na elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares tem permitido o mapeamento dos principais desafios enfrentados em contratações anteriores. Esse aprimoramento contínuo tem resultado em serviços licitados mais eficientes, com a mitigação de problemas previamente identificados.
 - b.** A comunicação sistemática com as equipes de fiscalização tem viabilizado a instauração de processos administrativos para apuração de eventuais inadimplementos contratuais ou o apoio às unidades demandantes nesse procedimento.
 - c.** A continuidade, o aperfeiçoamento e o rigor na fiscalização administrativa têm contribuído para a mitigação de problemas na execução contratual, reduzindo riscos associados à “culpa in vigilando” da Administração. Como resultado dessas medidas, no ano de 2024, foram instaurados 19 processos administrativos para apuração de sanções decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais.
 - d.** Melhoria nos Índices de Governança do TCU: a UnB obteve aumento significativo no Índice de Governança e no Índice de Gestão de Contratações, com um crescimento expressivo, elevando a confiança no gerenciamento de contratos.

- e. Participação no Projeto InsightGov: integrada ao Laboratório de Inovação em Gestão, a DCA fortaleceu a capacitação de servidores gestores e fiscais de contratos, promovendo suporte em áreas críticas como planejamento e fiscalização, elevando a qualidade na administração pública.
 - f. Programa de Gestão de Desempenho: implementado com sucesso na Unidade, reforçando o compromisso com a eficiência e o desenvolvimento dos colaboradores.
- 5. Diretoria de Análise e Conformidade Processual (DACP).** A DACP focou-se na simplificação de processos e no treinamento de servidores, contribuindo para a conformidade institucional. As principais ações desenvolvidas pela Diretoria foram:
- a. Automatização do Checklist de Conformidade: a implementação possibilitou maior precisão e agilidade na detecção de irregularidades, garantindo conformidade e minimizando riscos.
 - b. Programa de Capacitação em Conformidade: Workshops de pagamento de bolsas e de gestão de contratos capacitaram servidores, promovendo uma cultura de responsabilidade e integridade, além de reduzir retrabalhos.
 - c. A Unidade recebeu 11 processos de elogios aos seus servidores no período, contribuindo de forma clara para a satisfação dos usuários dos serviços do DAF.
- 6. Diretoria de Importação e Exportação (DIMEX).** A DIMEX modernizou seus processos de importação, fortalecendo a capacitação da equipe e atingindo recordes de eficiência. Suas principais ações foram:
- a. Adaptação à Lei 14.133/2021: implementou com sucesso os novos regulamentos para compras internacionais, elevando a transparência e a conformidade legal.
 - b. Treinamento em Desembaraço Aduaneiro e Analista de Comércio Exterior: a equipe participou de cursos de capacitação em importação e exportação, promovendo conhecimentos atualizados e fortalecendo a competência técnica.
 - c. Promoveu consultorias sobre melhores práticas e fluxos processuais de importação para outras instituições, tais quais Ebserh e Universidade federal da Grande Dourados.
 - d. Realizou 33 operações de importação (Recorde), incluindo doações internacionais, demonstrando compromisso com a eficiência e a excelência no atendimento às demandas institucionais. Como destaque, realizou-se a importação de dezenas de equipamentos agrícolas como parte do acordo de cooperação entre a Universidade de Brasília e a China Agricultural University (CAU), organizado pelo Centro Brasil-China para a agricultura familiar da Universidade de Brasília.

Tendo em vista o contexto o qual o Decanato se insere, para 2025, o Decanato de Administração (DAF) da Universidade de Brasília propôs uma série de iniciativas para superar as limitações enfrentadas em 2024 e fortalecer o desempenho de todas as suas Diretorias, com foco na capacitação, modernização dos processos e melhoria das condições de trabalho.

Quadro 12. Objetivos com os quais o DAF se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Treinar as equipes, abrangendo cursos sobre importação, exportação e compras públicas, essenciais para as diretorias que enfrentam a complexidade de legislações frequentemente atualizadas. Além disso, a atualização dos manuais institucionais será implementada.
2	Promover melhorias no espaço físico e reestruturações organizacionais, o que reflete o compromisso sério do Decanato de Administração com a eficiência, a transparência e a governança.
3	Consolidar uma administração pública mais eficaz, alinhada às diretrizes de sustentabilidade, governança e boas práticas institucionais, contribuindo para a continuidade do desenvolvimento da Universidade de Brasília.

- 4 Realizar Workshops e tutoriais específicos para o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e para o pagamento de bolsas e auxílios, garantindo que os processos internos estejam alinhados com as novas regulamentações.
- 5 Formar grupos de trabalho para revisar o pagamento de pessoas físicas e explorar novas possibilidades de acordo com a Lei de Inovação, buscando alternativas mais eficientes e seguras para lidar com as demandas de pagamento.
- 6 Criar um sistema integrado para otimizar as operações e descentralizar as atividades, promovendo maior eficiência e adaptabilidade ao aumento do volume de trabalho.
- 7 Implementar um fluxo padronizado de desfazimento de bens, aumentando a integração com cooperativas de descarte responsável, além de ampliar a comunicação e alinhamento com outros setores sobre prazos e necessidades de inventário.

DPO – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

A Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional tem como principal missão fomentar e elaborar o planejamento estratégico da Universidade, garantindo que suas ações estejam alinhadas aos objetivos institucionais de longo prazo. Para tanto, desenvolve e implementa políticas orçamentárias que visam a alocação eficiente de recursos, promovendo a sustentabilidade financeira e a otimização dos investimentos em áreas prioritárias.

Paralelamente, conduz processos de avaliação contínua, por meio de indicadores de desempenho e métricas específicas, que permitem monitorar o progresso das metas estabelecidas e identificar oportunidades de melhoria. Essas atividades são fundamentais para assegurar que a Universidade mantenha um crescimento consistente e alinhado às demandas acadêmicas, científicas e sociais.

Dessa forma, destacam-se os principais **resultados** obtidos em 2024 no que se refere às atribuições do Decanato:

1. A Diretoria de Processos Organizacionais (DPR) e a Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI) promoveram a implementação de iniciativas que visaram a modernização, a transparência e o aprimoramento dos processos internos, enquanto a Diretoria de Orçamento (DOR) concentrou esforços na gestão financeira e no planejamento orçamentário. Essas ações refletem o alinhamento da organização com sua missão de promover o desenvolvimento institucional sustentável e a excelência acadêmica.
2. A Diretoria de Processos Organizacionais (DPR) desempenhou um papel fundamental na revisão e otimização de fluxos de processos críticos, como o tratamento de débitos de manutenção emergencial, pagamentos via sistema GECC, formalização de vínculos de docentes voluntários e peticionamento eletrônico para diversas modalidades acadêmicas. Além disso, a DPR ofereceu suporte metodológico para a estruturação organizacional e a elaboração de regimentos internos de unidades como IQ, FACE, SPI, DAF e IL, promovendo boas práticas e alinhamento institucional. A diretoria também liderou a atualização dos sistemas internos (SIG, SEI) e externos (SIORG), além de elaborar um novo layout para o organograma geral da UnB, visando uma representação visual moderna e acessível, alinhada aos padrões da Secretaria de Comunicação (SECOM).
3. A Diretoria de Avaliação e Estatísticas Institucionais (DAI) concentrou-se na produção e disseminação de dados estratégicos para a tomada de decisões. O Anuário Estatístico de 2024 consolidou informações sobre ensino, pesquisa, extensão, quadro de pessoal e execução orçamentária, servindo como referência para estudos e pesquisas. A DAI também coordenou a participação da UnB no Censo da Educação Superior, fornecendo dados detalhados sobre alunos, docentes e infraestrutura ao Inep. Outra iniciativa relevante foi a elaboração do Relatório de Reprovação em Disciplinas Obrigatórias, que visa identificar desafios no fluxo acadêmico e subsidiar ações para reduzir a evasão e a retenção estudantil. Além disso, o Programa AvaliaUnB expandiu seu alcance em 2024, promovendo visitas às unidades acadêmicas para discutir indicadores e planos de melhoria, enquanto a pesquisa com as

unidades acadêmicas buscou identificar prioridades e oportunidades de aprimoramento. O curso “Avaliação Institucional na UnB”, ofertado em parceria com a Procap, capacitou servidores sobre metas e indicadores de qualidade, reforçando a cultura de avaliação contínua.

4. A Diretoria de Orçamento (DOR) manteve seu foco na gestão financeira eficiente e no planejamento orçamentário estratégico. Em 2024, publicou o Relatório de Execução Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual, detalhando a alocação de recursos e a execução financeira da UnB. A diretoria também liderou o planejamento do Projeto de Lei Orçamentária para 2025, com estimativas de receitas, previsão de metas físicas e distribuição de créditos, além de acompanhar a execução de emendas parlamentares para maximizar a utilização dos recursos disponíveis. Essas ações reforçaram a transparência e a responsabilidade fiscal da instituição.

Em síntese, as ações realizadas pelas diretorias em 2024 evidenciaram um esforço coletivo para fortalecer a estrutura organizacional, modernizar processos, promover a transparência e garantir a sustentabilidade financeira da Universidade. A integração entre planejamento, avaliação e gestão orçamentária permitiu avanços significativos no cumprimento da missão institucional, consolidando a UnB como uma instituição de excelência e referência no cenário educacional. Os desafios enfrentados ao longo do ano foram superados por meio de uma gestão colaborativa e orientada para resultados, que priorizou a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Tendo em vista o contexto o qual o Decanato se insere, destacam-se alguns **desafios** enfrentados:

- De início, destaca-se sobretudo aqueles que impactam diretamente na capacidade de fomentar e elaborar o planejamento estratégico da Universidade.
- Nesse sentido, um dos principais obstáculos é a volatilidade orçamentária, decorrente de possíveis cortes de recursos públicos ou da dependência de fontes de financiamento externas, o que pode comprometer a execução de projetos prioritários e a alocação adequada de recursos.
- Além disso, a complexidade inerente aos processos de avaliação institucional, que demandam a coleta, análise e interpretação de grandes volumes de dados, gera dificuldades no tratamento de informações e na obtenção de indicadores confiáveis, especialmente em um contexto de recursos humanos e tecnológicos limitados.
- Outro desafio significativo é a necessidade de alinhar as expectativas e prioridades das diversas unidades acadêmicas e administrativas, que muitas vezes possuem demandas específicas e conflitantes.
- Adicionalmente, a rápida evolução do cenário educacional e tecnológico impõe a constante atualização das políticas e práticas adotadas, demandando da organização uma capacidade ágil de adaptação e inovação. Por fim, a resistência à mudança por parte de alguns setores da comunidade universitária pode dificultar a implementação de novas diretrizes e processos, exigindo esforços contínuos de engajamento e capacitação para garantir a efetividade das ações propostas.

Com base em uma visão crítica das políticas promovidas pelo Decanato, destacam-se alguns **objetivos** a serem alcançados no próximo ano:

Quadro 13. Objetivos com os quais o DPO se compromete nesta etapa da avaliação.

#	Objetivo
1	Ampliar e consolidar a cultura de avaliação institucional, por meio da expansão do Programa AvaliaUnB e da adoção de metodologias inovadoras de coleta e análise de dados. Isso inclui a realização de pesquisas periódicas com a comunidade acadêmica, o monitoramento de indicadores de desempenho e a implementação de planos de ação baseados em evidências. O objetivo é garantir que as avaliações sejam utilizadas de forma proativa para identificar oportunidades de melhoria e promover a qualidade acadêmica e administrativa.
2	Implementar um programa de modernização e reestruturação organizacional na Universidade de Brasília (UnB), garantindo maior eficiência, integração e alinhamento estratégico das unidades administrativas e acadêmicas
3	Modernizar a área de processos por meio da adoção de ferramentas de análise de dados, utilizando técnicas como process mining para otimizar fluxos, aumentar a eficiência operacional e promover a tomada de decisão baseada em evidências
4	Adotar uma gestão fundamentada em dados para ambas as coordenações, a partir de indicadores, Business Intelligence, Process Mining e Inteligência Artificial

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura de qualidade é essencial para as Instituições de Ensino Superior, pois proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de atrair e reter estudantes e professores qualificados. Além disso, uma infraestrutura moderna e bem equipada contribui para a imagem positiva da instituição, fortalecendo sua reputação e sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais exigente.

O foco deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

INFRA – Secretaria de Infraestrutura

A INFRA é composta por Diretorias responsáveis por: a) Elaboração de projetos e orçamentos (CEPLAN); b) Fiscalização de Obras (DOB); c) Manutenção Predial. Nesse contexto, a Secretaria atua desde o planejamento até a execução das demandas que integram o plano anual de obras, bem como ações relacionadas às necessidades acadêmicas e administrativas, além da melhoria contínua da infraestrutura da Universidade. Destaca-se, também, a ênfase em projetos estratégicos, com ênfase em acessibilidade, eficiência energética, entre outros aspectos.

Da elaboração de projetos e orçamentos

O CEPLAN, ao longo dos anos, cumpre um papel de ordenamento físico-territorial dos campi e unidades dispersas, dando apoio técnico quanto às estruturas existentes, planejamento de futuras instalações, coordenação, elaboração e fiscalização de projetos de urbanismo, arquitetura, engenharia e orçamento de obras novas e reformas, bem como estudos de remanejamento de ocupação nos prédios existentes, análise de pertinência dos diversos pedidos relativos à Infraestrutura, estudos de viabilidade e programa de necessidades.

Além de prestar apoio técnico à Secretaria de Infraestrutura, são atribuições do CEPLAN a coordenação e supervisão do desenvolvimento dos projetos urbanísticos, arquitetônicos, de engenharia; supervisão, gerenciamento e orientação das atividades de fiscalização e de acompanhamento de contratos de projetos de engenharia, de arquitetura e de outros objetos técnicos; acompanhamento e fiscalização de contratos de projetos de arquitetura e de engenharia, elaboração de orçamentos, contribuição para a manutenção do patrimônio histórico da Universidade de Brasília, interlocução com concessionárias, agências de fiscalização e demais órgãos e entidades públicas no seu âmbito de atuação.

Da execução do Plano de Obras 2023

O Plano de Obras foi apresentado e aprovado (RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0042/2023) na 424ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília, realizada em 22 de junho de 2023, e é o principal orientador das atividades e ações estratégicas da INFRA. As obras constantes no Plano de Obras resultam da classificação de demandas conforme os quatro critérios de priorização utilizados pela Secretaria de Infraestrutura e a disponibilidade de recursos orçamentários informados pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA da UnB, além de recursos provenientes de emendas parlamentares individuais e/ou de bancada, cuja execução, nos termos da Lei, é de natureza obrigatória.

Com o objetivo de fornecer subsídios técnicos objetivos para a tomada de decisão a respeito da Infraestrutura da Universidade, foram selecionadas solicitações de obras que estivessem, majoritariamente dentro dos critérios elencados abaixo a partir de critérios de priorização identificados pelos números de 1 a 4:

1. **Prioridade 1: Segurança – Recuperação Estrutural – CBMDF – Acessibilidade.** Obras que visem aspectos de segurança dos edifícios e dos usuários; recuperação de elementos estruturais e demais ações que visem à preservação do patrimônio construído da universidade. Estão enquadrados neste critério o atendimento às normas do CBMDF além da adaptação de edificações e equipamentos urbanos às normas para pessoas com deficiência - PCD.
2. **Prioridade 2: Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.** Obras inacabadas ou interrompidas, implicando no emprego de recursos públicos em instalações que não podem ser usufruídas pela comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Também compõem esta categoria de priorização as obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.
3. **Prioridade 3: Eficiência Energética.** Obras necessárias ao avanço da sustentabilidade na Universidade de Brasília, com o objetivo de tornar a gestão de recursos mais eficiente. Nesse sentido, as obras enquadradas nesta categoria visam, por exemplo, a reduzir o consumo de energia elétrica das edificações, inclusive a instalação de usina solar fotovoltaica.
4. **Prioridade 4: Ampliação e readequação da infraestrutura.** Obras que visam a expansão dos ambientes acadêmicos, administrativos, mas principalmente os espaços de uso comum, para comportar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em resposta à ampliação da Universidade e o crescimento do número de usuários.

O processo de elaboração da proposta para o Plano de Obras demonstra que diversas demandas se enquadram no mesmo critério, sendo, portanto, necessário prever critérios de desempate. Nesse sentido, o Plano de Obras considera os seguintes parâmetros:

1. Nível de segurança da edificação - menos segura;
2. População atendida - maior público;
3. Idade da edificação - mais antiga;
4. Data da solicitação.

O Plano de Obras consta apensado aos autos do Processo SEI N.º23106.073489/2023-51, sob os documentos SEI (9946746) e (9956557), e no sítio web da INFRA no endereço eletrônico www.infra.unb.br.

Em 2024, na 436ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD), realizada em 05/09/2024 - Processo SEI 23106.082812/2024-68, aprovou a inclusão e rerratificação das obras constantes no Plano de Obras 2023 da UnB:

PROJETO/UNIDADE	OBJETO	ÁREA (em m²)	VALOR (em R\$)	PRAZOS (execução e vigência)	SITUAÇÃO
ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NA FD (acessibilidade)	obra de reforma e instalação	7.021,88	2.000.000,00		projeto contratado e em elaboração
IF (nova sede)	obra de construção	3.555,00	20.717.426,75		projeto contratado e em elaboração
FE-7	obra de construção	3.899,46	11.996.600,81	PE = 24 meses PV = 08/01/2028	em execução
CENTRO DE CONVIVÊNCIA NEGRA CCN		1.536,62	2.532.000,00		projetos em elaboração

CENTRO INTEGRADO EM SAÚDE - CIS	obra de construção	3.603,67	18.401.907,90	projetos em elaboração
AULA MAGNA	obra de construção	7.260	90.048.336,04	PE = 30 meses PV = 06/01/2030 em execução

Licitações

A próxima tabela mostra as 7 licitações que foram realizadas em 2024, todas na modalidade concorrência. O montante estimado para os certames foi orçado em R\$ 144.197.347,26 cujo valor homologado ao final das licitações foi de R\$ 107.993.137,82. Extrai-se uma economia de 36 milhões de reais no orçamento da Universidade do ano de 2024, na realização das licitações em decorrência dos descontos ofertados pelas empresas nos processos licitatórios. A média de descontos obtida foi de 27,286%. Esse índice demonstra que a licitação proporciona economia para a Administração, sobretudo pela ampla concorrência que os sistemas eletrônicos oferecem, uma vez que permitem que empresas de todo o país possam disputar as obras da UnB. Em termos de área, as licitações de 2024 abarcaram 14,5 mil m², entre construção, reforma ou instalação.

N.º LICITAÇÃO	PROJETO / UNIDADE	PROCESSO	ÁREA (em m ²)	VALOR LICITADO (em R\$)	DESCONTO (em %)	VALOR CONTRATADO (em R\$)	SITUAÇÃO
90125/2024	CENTRAL DE COMPOSTAGEM	23106.068957/2018-16	1.807,14	1.032.095,81	---	---	em licitação
90013/2024	COBERTURA QUADRA POLIESPORTIVA FCTS	23106.080329/2023-68	1.428,70	1.898.422,71	30,50	1.319.403,78	em execução
90014/2024	ENTREPOSTO DA FCTS	23106.046240/2017-24	132,42	117.533,34	50,00	58.766,67	em execução
90121/2024	PLATAFORMA ELEVATÓRIA VERTICAL E ADEQUAÇÃO DA ACESSIBILIDADE UAC / FCTS	23106.151341/2022-83	N/A	115.441,72	13,00	100.434,30	em execução
90122/2024	RETROFIT DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS FS/FM	23106.038345/2024-39	N/A	6.210.733,93	28,03	4.469.596,22	em execução
90123/2024	FE-07	23106.117234/2023-15	3.899,46	14.453.735,92	17,00	11.996.600,81	em execução
90124/2024	AULA MAGNA	23106.107688/2023-70	7.260	120.369.383,83	25,19	90.048.336,04	em execução
TOTAIS			14.527,72	144.197.347,26	27,286	107.993.137,82	

Apesar da escassez de recursos orçamentários e financeiros, a INFRA atingiu o valor aproximado de 274 milhões de reais em contratos de obras e 49.893,81 m² entre reformas e construções, o que permite concluir o ótimo resultado da unidade. A maioria das obras são de natureza acadêmica, contudo há outras seis de natureza comunitária e as demais complementares, abrangendo as diversas necessidades da Universidade de Brasília.

Investimentos substanciais foram dedicados à infraestrutura predial, visando oferecer instalações que promovam um ambiente de ensino e pesquisa de qualidade. As melhorias incluem modernizações imprescindíveis para enfrentar os desafios de um ensino superior em constante evolução. Em 2024, um conjunto de projetos de infraestrutura foi iniciado, refletindo o compromisso com a melhoria das instalações dos campi.

As obras buscam a melhoria contínua da qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. As ações planejadas e em andamento refletem o compromisso da INFRA em oferecer condições de infraestrutura que levem a um ambiente acadêmico de excelência e planeja continuar a expansão e atualização das instalações da universidade, com perspectivas futuras focadas em aumentar a capacidade para receber novos alunos e promover a integração entre as diversas áreas do conhecimento. O compromisso é seguir oferecendo uma infraestrutura que inspire inovação e colaboração.

As considerações e informações apresentadas neste relato, não apenas destaca o progresso realizado em 2024, mas também enfatiza e sublinha o compromisso da INFRA e da Universidade de Brasília em

criar um ambiente de aprendizado e pesquisa alicerçado em infraestrutura moderna e sustentável para a Universidade de Brasília.

Conclui-se que a INFRA vem implementando ritmo acelerado para a dinâmica de contratação de obras públicas, utilizando-se dos meios que a UnB dispõe, inclusive recursos humanos para desenvolvimento da documentação editalícia, operação dos RDC e fiscalização dos contratos de obras

Manutenção Predial

A INFRA, através da Diretoria de Manutenção Predial - DIMAP, é responsável por atividades de planejamento, execução e acompanhamento da manutenção predial e serviços comuns de engenharia dos espaços físicos acadêmicos, administrativos e de uso comum da Universidade de Brasília.

No ano de 2024, a INFRA/DIMAP concentrou seus esforços na execução e entrega de serviços de manutenção predial, dando continuidade às ações iniciadas em 2023. O foco principal esteve na efetividade operacional, assegurando o cumprimento dos cronogramas e a finalização das atividades previamente planejadas.

Destaca-se a continuidade da implementação do Programa de Manutenção Integrada das áreas de Infraestrutura da Universidade, com a manutenção regular de edificações e sistemas prediais, reforçando o compromisso com a qualidade e a segurança das instalações.

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade e consolidação das iniciativas implementadas no ciclo anterior, reforçando o compromisso da INFRA com a excelência na manutenção predial e o bem-estar da comunidade universitária.

Abaixo apresentamos os atendimentos realizados pela INFRA/DIMAP e seu investimento anual por Edifício da Universidade:

Disciplina	Requisições	Valor
Acessibilidade	15	1.429.092,16
Adequação	53	2.692.352,23
ALVENARIA	57	1.554.173,89
Combate à incêndio	4	181.403,53
Elétrica	117	3.441.254,67
Elétrica e Hidráulica	2	12.334,52
HIDRÁULICA	62	1.001.459,38
Hidráulica e vidraçaria	1	-
Impermeabilização	56	4.435.865,39
Infraestrutura	2	27.116,95
Limpeza e Conservação	1	5.589,26
MARCENARIA	1	5.944,36
Pintura	7	51.852,45
Serralheria	21	91.900,81
TELECOM	1	372,87
Telecomunicações	5	27.782,84
VIDRAÇARIA	6	22.283,23
Elétrica		84.329,33
Iluminação Pública	8	483.702,60
Total	419	R\$ 15.548.810,46

BCE – Biblioteca Central

A Biblioteca Central (BCE) é o órgão da Universidade de Brasília responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Sua equipe é composta por bibliotecários, auxiliares administrativos, auxiliares operacionais e estagiários preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais. A BCE vem trabalhando para manter seu acervo diversificado e para a modernização de seus serviços, a fim de melhor atender aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, pois a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários é a razão primeira de sua existência.

Projetos de extensão

Em 2024 a BCE pela primeira vez conseguiu conduzir simultaneamente doze projetos de extensão com bolsas custeadas pelo Decanato de Extensão. Os projetos contemplados desenvolveram atividades voltadas para o atendimento ao público em libras, gestão de acervo, empréstimo de acervo para comunidade externa, acessibilidade, acervos especiais, gestão de acervos digitais, ações culturais, dentre outros.

Capacitações presenciais e online

A BCE realizou 44 ações de capacitação para pesquisa em bases de dados assinadas pela biblioteca. Esse tipo de ação é fundamental para o melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados nessas bases, cujo valor da assinatura ainda é muito alto. As ações de capacitação atendem além da comunidade acadêmica, o público externo e discentes de outras instituições.

Serviço de Suporte à Avaliação e Comunicação Científica (SACC)

No ano de 2024 a BCE impulsionou esse serviço com o objetivo de prestar apoio aos pesquisadores visando dar maior destaque à produção da UnB. Nesse sentido o SACC ampliou o atendimento prestando orientações sobre índices de qualidades de periódicos científicos, rankings acadêmicos, impacto de citações e produção de painéis com dados de produção.

Atividades culturais na Semana Universitária

Durante a Semana Universitária (SEMUNI) que ocorreu entre 04 e 10 de novembro de 2024 a BCE participou ativamente do evento, durante o qual foram realizadas diversas atividades culturais com emissão de certificado aos participantes. Dentre as atividades destacaram-se o evento Halloween, o qual mobilizou cerca de dez servidores além de bolsistas na organização. O público presente ficou em torno de 200 pessoas. Outras atividades como concursos e torneios também estiveram presentes na agenda de eventos da BCE durante a SEMUNI 2024.

Reforma da fachada do prédio e melhorias

A BCE foi contemplada com recurso de cerca de US\$ 2 milhões doados pela Embaixada dos Emirados Árabes. O recurso foi aplicado na reforma da fachada e teto da biblioteca. A obra teve início em fevereiro de 2024 e tem previsão de conclusão em março de 2025. Além da reforma da fachada do prédio, a BCE iniciou em 2024 a instalação de plataforma elevatória para usuários em cadeiras de rodas. Essa demanda antiga encontra-se em fase de ajustes para conclusão até fevereiro de 2025.

Implantação da Unidade de Governança de Dados Acadêmicos e Institucionais da Universidade de Brasília (GEDAI)

A BCE conseguiu por meio do Ato da Reitoria nº 1153/2024 institucionalizar o GEDAI, cujo objetivo é coletar, processar, analisar e promover o acesso a dados institucionais relacionados com atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a fim de gerar insumos para tomada de decisão, de modo que a excelência acadêmica e científica, a gestão universitária e o diálogo com a sociedade sejam continuamente aprimorados. Dentre as atribuições do GEDAI estão a coordenação e articulação de diferentes atores da universidade para a qualificação dos processos de obtenção/geração de dados institucionais, bem como integrar dados sobre a UnB, gerenciar sistema integrado de coleta,

processamento, análise e gestão de dados institucionais, de modo a centralizar o atendimento às demandas internas por dados acadêmicos e de gestão.

Acompanhamento e suporte aos cursos de graduação durante as avaliações do INEP (Visita MEC)

A Biblioteca é parte fundamental para a boa avaliação dos cursos de graduação e pós graduação, pois é a unidade responsável pelo suprimento das demandas de bibliografias e demais fontes informacionais por meio de seus acervos impressos e digitais. Como parte integrante a ser avaliada durante as avaliações do MEC/INEP, a BCE participou ativamente das visitas dos cursos do campus Darcy Ribeiro e demais campi , contribuindo em definitivo para obtenção de notas máximas na maioria dos cursos avaliados em 2024.

Bibliodex

Em setembro de 2024 a BCE lançou oficialmente a Biblioteca Digital de Extensão da UnB, cujo desenvolvimento colocará a UnB em outro patamar no que diz respeito à produção e disponibilização de conteúdos resultantes das atividades de extensão. O ambiente virtual da Bibliodex permite o armazenamento de conteúdos em diversos formatos, desde imagens, vídeos, textos, links, dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Instituições do porte da Universidade de Brasília possuem um papel fundamental no desenvolvimento local, regional e nacional tanto do ponto de vista da formação de recursos humanos como na produção de conhecimento. Continuar e ampliar essa participação são um dos grandes desafios da Universidade de Brasília. Nesse aspecto os processos de avaliação institucional são fundamentais para diagnóstico e planejamento de ações, os quais devem ser realizados periodicamente e seus resultados divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.